

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 24 de Janeiro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2296

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67\$00
Africa Occidental . . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

COIMBRA

centro de turismo

Passeios na região: o de

Penacova-Bussaco. — O de

Penacova-Raiva. — Um tre-

cho sulço de paisagem:

entre as pontes do mon-

dego e do Alva

DENTRO de breves dias, no dia 30, realiza-se, como já informámos, a praça da empreitada dos trabalhos da conclusão da afamada estrada de turismo Penacova-Bussaco, ultimamente dotada com a verba de 1.100 contos, que é mais do que suficiente para ocorrer aos encargos do seu acabamento.

Esta estrada é, incontavelmente, da máxima importância para o desenvolvimento desta cidade como centro de turismo, e quando estiver concluída, o que acontecerá antes do fim do próximo verão, serão estabelecidas regulares carreiras de autocars de luxo entre esta cidade, Penacova, Bussaco, Luzo e Curia, estando nisso interessados o sr. Alexandre de Almeida e uma grande empresa automobilista.

A Junta Autónoma das Estradas está tão empenhada na sua conclusão que o seu illustre presidente, sr. general Trindade, virá de propósito assistir ao começo dos trabalhos, visitando nessa ocasião esta cidade, a convite da Comissão de Turismo, que procurará interessar s. ex.ª como ha dias também noticiámos, na construção do pequeno ramal de ligação da Mata de Vale de Canas com a estrada de Penacova, na altura das Torres, e bem assim no alargamento da Avenida Navarro, desde o Largo Miguel Bombarda á Ladeira do Baptista.

Outra estrada, a da Raiva, que constituiu, por assim dizer, o prolongamento do lindo passeio de Coimbra a Penacova, e que corre sempre á beira do Mondego, também acaba de ser reparada, e parece que igualmente o vai ser a que se lhe segue, a da Catraia dos Poços, que faz a ligação daquela com a da Beira, encurtando em muito o percurso entre Coimbra e os principais concelhos do Alto Distrito e as Beiras.

Aqueles que fizeram o lindo passeio de Penacova, partindo de Coimbra, não devem deixar de fazer também o da Raiva, avançando para além da ponte de Penacova e seguindo por Entre Penedos até ao chamado Porto da Raiva, e, se quiserem, poderão ir mais longe, até á ponte do Alva, que fica um pouco acima da Raiva, e que é passeio lindíssimo, sobretudo se for feito em barco.

Os guias e interpretes e os chauffeurs não devem deixar de indicar estes passeios aos turistas, pois são dos mais bonitos e pitorescos da região de Coimbra.

O trecho da paisagem entre as duas pontes, a do Mondego, em Penacova, e a do Alva, que fica a cerca de dois quilómetros distante daquela, é dos mais lindos do nosso país.

E um autentico, um verdadeiro tichão de paisagem suíça.

Este passeio, feito pelo rio, em barco, que facilmente pode ser alugado para esse fim em Penacova, é encantador, admira vel!

Quem poder, não o deixe de fazer, de Junho a Setembro, que e não se arrependará. — Caie!

ASORNOZ PEREIRA CALISTO
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz,
65-1.º — Coimbra.

Crónica Alfacinha

O FRIO

DIZEM que «Deus manda o frio conforme cada um anda coberto» e, verdade, verdade, Lisboa passa por baixas temperaturas desde que se inventaram as gabardines trincadas e uns pedaços de cobertor em tiras para se enrolar ao pescoço.

Todas as manhãs, e ainda na cama, deleito-me a lêr os boletins e a constatar o frio que vai por esse país fóra, a palpitar o pagode que tira, mãos que gelam, orellhas que caem como desapatuçadas, narizes que tommam todas as côres do arco-iris e que depois abrem uma ferida como um chorão que floresce na beira duma estrada.

Desce o mercúrio no termómetro e desce tanto, tanto, que ás duas por três, tem que fazer um butaquinho no fundo do vidro e exclamar:

— Pois senhores, descer, só pelo alcapão. Porque não inventaram um tubo com mais comprimento?

De madrugada as ruas da cidade, parece que estiveram em salmoura; Almeida, vassoura em punho e com mau modo, varrem a três tempos, manejando o pau com as mãos feiorentas; as varinas que passam, trazem a pescada ou a sardinha envolta em algodão em rama para não se constipar, e até os guardas-freios dos electricos, tremem de frio, esquecem-se das demaísias ou juntam dinheiro para algum santinho das suas devoções.

Pela tarde, encosto-me a uma esquina, na baixa, e ponho-me a analisar os vultos que passam entregados: Aquele senhor de nariz muito vermelho, que Deus me perdoe, parece mais tido do assim da pinga que do pinga que lhe cai das ventas; o cáosino daquela morena, todo tufal no seu laçarote, todo quentinho na sua capa, enquanto ha tantos pobres por aí que nem esse conforto de cão usofruem;

finalmente, a nova rica que ha três meses me traz de olho e que apresenta agora uma cara tão roxa, tão roxa, que eu se tivesse uma cara assim nunca a trazia para a rua.

Olho, então, compassivo para as mulheres. A moda nada lhes deu para as defender do frio e elas, coitadinhas, temem, temem de opaline, das combinações de lousin, dos vestidos de popeline e a própria pelerine que põem nos casacos, é scenografia, é como aqueles palacios que aparecem nos teatros, construídos de lona e fagulhada.

Epasam roxas pelo taró, de golas a tapar o pescoço, esquecendo que quando mais puxarem para cima, mais aparecem as pernas por baixo, aquelas pernas que deixam a descoberto, esteja frio, esteja calor, esteja o tempo variável e a ameaçar chuva a potes.

Passeiam os gatos na minha rua de sobretudo ou gabão de Aveiro, papo-secos, atrás das gatas que se esquivam, miando tão lastimosamente, com tais requebros na fala, que juro, se eu pertencesse á raça dos felinos, não resistia nem durante meia hora.

Janeiro! Frio capaz de congelar um homem de fogo. Frio que solidifica o azeite na garrafa, o vinho no copo e transforma a sopa em catarinhada de morango.

Desce o termómetro pelo tubo abaixo, como o diabo descia pelo alcapão das antigas mágicas e, até ontem, encontrei o Simões a bater o queixo. Disse-lhe trónico: — O homem, assim a tremer, até parece uma mulher!

Respondou-me com mau modo: — Pois olha, velhinho. Com o frio que está, ás vezes até chego a duvidar se realmente pertencço ao sexo forte.

SEVERO FARIA.

A excursão do III ano juridico

(Continuação da página anterior)

ção do curso que será feita por distintos advogados das diversas localidades a visitar.

A seguir um prólogo propositadamente escrito pelo nosso colega José Ribeiro e que será dito pelo nosso discípulo Antonio de Macedo. Subirá, em seguida, á scena a engraçada comédia *Zá Zá* e depois um acto de alegria com ruidosos fados e canções de Coimbra, recitativos e bailados, onde surgem as célebres *La Bilbaine* e *La Gitania*. Vem depois a paródia á *Ceta dos Cardeais* que se intitula *Os três Doutores* e finalmente o estrondoso concerto musical pela originalissima *orquestra pitagórica*.

— Contam com alguns elementos nas terras que visitam?

— Com muitos e de bastante valor. Assim como já disse atrás, a apresentação do nosso curso é feita por advogados, antigos alunos da nossa Universidade que gentilmente acederam em proteger-nos. Temos também o valioso concurso de senhoras distintas que nos preparam, com a graça e brilho, que lhes é peculiar, os maiores motivos de surpresa. Alem da respectiva madrinha o 3.º ano juridico tem a escudá-lo, em cada uma das terras que visita, uma comissão de honra de que fazem parte também as principais senhoras da sociedade.

A proposito devo dizer-lhe que, para retribuir tamanha gentileza, o nosso colega José Ribeiro, que já hoje é um poeta de nome compoz e escreveu uns versos que serão oportunamente oferecidos.

— Quando tencionam regressar?

— Devemos, segundo as melhores probabilidades, voltar á nossa Coimbra no próximo dia 6 de Fevereiro. Já estavamvos convenientemente elucidados e, por isso, despedimo-nos do nosso amavel entrevistado, pedindo-lhe desculpa do tempo precioso que lhe roubámos, desejando ao 3.º ano juridico as maiores felicidades e um êxito completo.

Regulamento dos automoveis

FOI já definitivamente aprovado o regulamento dos preços dos serviços de automoveis.

Os locais de estacionamento, que se assentou em principio ficarem estabelecidos na Praça 8 de Maio, Avenida Navarro, e próximo da estação dos caminhos de ferro, vão ser submetidos á apreciação da Camara Municipal para sobre eles dar o seu parecer.

Concerto de gramofones

O NOSSO presado amigo sr. Joaquim de Abreu Couceiro, habil artista desta cidade, vai amanhã realizar na Associação Commercial da Figueira da Foz um concerto de gramofones, em que exhibirá os aparelhos da sua invenção, os primeiros fabricados no nosso país, que são apreciados foram nos concertos oferecidos ao publico por aquele nosso amigo, na Associação dos Artistas.

O Orfeon Lusitano em Coimbra

O ORFEON Lusitano, glorioso agrupamento artistico da mui nobre sempre

leal e invicta cidade donde teve origem, como é fama, O nome eterno de Portugal,

visita-nos, como é sabido, no próximo domingo, realizando um grandioso sarau de arte, consagrado ao nosso admiradissimo Orfeon Académico e seu illustre maestro Dr. Elias de Aguiar.

Exaltar o significado desta visita, parece-nos descabida ideia, tanto mais que os factos se permitirão comprovar a sua alta significação. Contudo, desejamos frisar que, além de outras vantagens de ordem moral ou artistica, a visita do Orfeon Lusitano ficará indelevelmente gravada na alma de todos os coimbricenses, como grata e reconhecida recordação dum primeiro e generoso passo dado em favor dum futuro e sólido intercambio entre as duas grandes cidades do país.

Nós, os jornalistas, que graças ás modalidades da profissão, conhecemos, como ninguém as chuvas quasi greguadas da organização moral, social, artistica ou espirital do país, cada vez mais engrandecemos a certeza de que só no dia santo em que se conseguir a *União sagrada* de todos os portugueses se conseguirá, consequentemente, o primeiro passo para a redenção da Pátria. Assim, visita do quilste da do Orfeon Lusitano, que, além das suas características estruturalmente artisticas são dum evidente espirito de aproximação espiritual, valem ainda como exemplo, como incentivo, como demonstração consoladora de que nem tudo é péssimo neste santo país de poetas, marinheiros, eguias e soldados.

E' que o Orfeon Lusitano, que na sua bandeira faz fulgurar, por sobre a cruz gloriosa que foi ás nossas conquistas da terra, do mar e do ar a sagrada legenda dum simbolismo suavemente patriótico: *Cantando espalharey por toda parte*, é que o Orfeon Lusitano vinca na história das iniciativas pró-Arte e pró-Pátria, um notável lugar encaixado ainda pela sua ráctica vitalidade.

Mas deixemo-nos de considerações que nos levariam longe, e saudemos com toda a nossa admiração e com toda a nossa alma, essa ela enamorado de tropeiros que, de jornada em jornada anda a enobrecer — cantando — a alma lirica de Portugal.

O Orfeon Lusitano comemora, em Junho do ano corrente, os seus 7 anos de existencia. O seu primeiro corpo coral, apresentou-o, no Teatro de Sá da Bandeira, o nosso illustre amigo sr. Dr. Aarão de Lacerda.

Depois — disse-nos ha dias um seu valioso elemento, — foi caminhar, de jornada em jornada, sonhando sempre a grande jornada: — Coimbra. Sendo um dos Orfeons mais novos do país, é contudo dos melhores.

Constituído por um grupo de rapazes de todas as idades e feitos absolutamente integrados no ideal comum, — o seu progresso artistico e colectivo, — o Orfeon Lusitano é mais uma grande familia, uma admirável familia cheia de vontade e fé, sempre unida para a generosa defesa da Casa Mãe.

A entrada de Afonso Valentim, provocou uma admirável fase de realizações, que quer artistica quer colectivamente, marcam uma admirável posição de trabalho e de progresso.

Hugo Rocha — poeta invadido, presador e orador fluentissimo, — elucidou-nos: — «Afonso Valentim foi o milagre do Orfeon, — o milagre tallhado em acção persistente e realizadora. A sua entrada para o Orfeon, ficou a atestar uma nova era e uma

nova rota nos destinos da colectividade».

Renovando e criando, Afonso Valentim realiza o milagre de em menos de 3 meses, apresentar o Lusitano na vistosa Guimarães, com um programa completamente novo, de moldes estruturalmente artisticos e com os seus rapazes, lendo a partitura da peça a executar. De velho, Afonso Valentim apenas levou a Guimarães — o nome, a bandeira e... as *chocas*, — como lá dizem dum grupo admirável de veteranos que ao Orfeon querem tanto como ás próprias familias.

Depois, de várias terras do Norte, o Orfeon brilha nos Teatros de S. João, Carlos Alberto, no Templo da Trindade, e ultimamente, no Gil Vicente do Palacio de Cristal em festa comemorativa do Centenário de Schubert.

No Gil Vicente, o Orfeon, que se fez acompanhar na execução do *Tantum Ergo*, de Schubert, por instrumentos de arco e piano, marcou a sua decisiva afirmação artistica.

A direcção do Orfeon, além doutras iniciativas, anunciou já a criação de aulas de musica. De futuro só quem souber musica, poderá ingressar no seu corpo coral...

Infelizmente a tradicional falta de espaço obrigou-nos a dizer, por comprimidos o que é essa esplendida organização artistica e colectiva.

Oportunamente o faremos. Para terminar, ouçamos Hugo Rocha, sobre o sarau do próximo domingo:

— «No próximo dia 27, Coimbra ouvirá, o melhor programma orfeonico até hoje elaborado. 12 peças de programma, 2 extras e um grandioso acto variado, tudo dum caracter estruturalmente artistico. O Orfeon Lusitano, guardaria imperecivelmente a saudade reconhecidissima, de que Coimbra, avaliando o seu esforço para a visitar, tinha contrignamente compensado esse esforço correndo a ouvi-lo e a apreciá-lo justamente».

Felicitemos novamente o Orfeon Lusitano, garantindo-lhes com convicção que Coimbra saberá recebe-los galharda e condignamente.

Assim seja.

N. B.

Programa

1.ª PARTE

Discurso pelo sr. Dr. Rocha Brito
I. — *Saltaré* Saint Seens
II. — *Flocos de Neve* (balada) Gerosa
(letra de Moreira das Neves)
III. — *Navarra* (jota) A. Brull
(solos de tenor e baritono por Gastão e Artur Mineiro (côro mixto).
IV. — *Proposição dos Lusitãos* H. Nascimento

2.ª PARTE

(COROS SACROS)

I. — *Coro arcaico* coros populares
(Coro mixto) recolhidos pelo Sr. Gonçalo Sampaio
II. — *Misericórdia* Dr. Gonçalo Sampaio
III. — *Avé-Maria* (Coro mixto) Gambella
IV. — *Ecce Sacerdos Magnus* (vozes de homens) Vito Fideli

3.ª PARTE

(ACTO DE CONCERTO)

I. — *Trechos escolhidos de musica portuguesa e estrangeira* pelos solistas do Orfeon — D. Maria João Valentim, D. Clotilde Lobo, Gastão Mineiro e Artur Mineiro.
II. — *Declamação pela gentil ósuse Maria Carolina*.

4.ª PARTE

I. — *Madrugada* Veneziani.
(Coro mixto com solo de soprano, versos de Hugo Rocha.
II. — *A Noite* Schubert.
(Coro mixto, versos de J. Freitas Gonçalves)
III. — *Dansa dos Espíritos* Lshubert.
(Coro mixto, versos de J. Freitas Gonçalves).
IV. — *Rotaplan* brincadeira orfeonica.
(Coro mixto).
Moreira de Sá.

Propinas dos liceus

NO conselho de Ministros realizado na ultima sexta-feira, foi aprovado o decreto que segue, com referencia ás propinas dos liceus, que julgamos de interesse para os nossos leitores:

Artigo 1.º — As propinas de todos os alunos que repitam mais de uma vez a frequência de qualquer classe, não elevadas no dôbro da importância que, segundo a respectiva tabela, corresponder a essa classe.

§ único — Aos alunos a quem, por virtude do disposto no art. 8.º do decreto 15.941 de 11 de Setembro de 1928 e no art. 7.º do decreto n.º 16.016 de 10 de Outubro de 1928 tenham sido cobradas propinas superiores áquelas a que ficam obrigados pelas determinações deste artigo, será realizada a respectiva compensação na cobrança de propinas da frequência.

Art. 2.º — Os alunos que repitam a frequência de qualquer classe não gozam de redução de propinas nem lhes podem ser concedidas quaisquer isenções.

§ único — Quando o aluno repetir pela primeira vez a frequência de qualquer classe e essa repetição for determinada por ter perdido o ano em virtude de doença grave e prolongada, comprovada no devido tempo, pode ser autorizada pelo Ministro da Instrução a dispensa do disposto no presente artigo, mediante pareceres favoráveis do reitor e do Conselho escolar do liceu em que o aluno perdeu o ano.

Art. 3.º — O número de alunos a que se refere o § 3.º do art. 5.º do decreto 15.951 de 11 de Setembro de 1928 será determinado para cada liceu pela vigésima parte da respectiva lotação.

§ único — O disposto neste artigo não se applica ao actual ano lectivo, durante o qual continuará em vigor o disposto no art. 6.º do decreto 16.016 de Outubro de 1923.

Art. 4.º — Fica revogada a legislação em contrário.



MISSA

CONVITE

Adelino Simões de Carvalho e Antonio de Carvalho Lucas convidam as pessoas da sua amizade a assistirem á missa que vai ser resada por alma de sua chorada Mãe e Tia, D. Inês Simões de Carvalho, a qual terá lugar na igreja de Santa Cruz, desta cidade, no dia 25 do corrente, pelas 9 horas da manhã.



Colégio Português

A DIRECÇÃO do Colégio Português, importante casa de educação que funciona na Praça da Republica, realizou no sábado da Festa da Arvore, que foi revestida de grande solemnidade, tendo, como todas as festas ali realizadas, uma brilhante assistência.

A festa, por todos os motivos simpática, teve ainda por fim um acto meritorio que nos apraz registrar.

Foi vendida em leilão uma bonita almofada que rendeu 100\$00, deliberando a direcção de quele estabelecimento de ensino que metade dessa importância fosse entregue á *Gazeta de Coimbra* para distribuir por 5 pobres tuberculosos e a restante para o Lactario de Nossa Senhora. Em nome dos contemplados pela *Gazeta de Coimbra*, agradecemos a generosa oferta.

Estatística de emigração

SEGUNDO as notas do boletim de emigração de 1927, que está em publicação na Imprensa Nacional, verifica-se que no referido ano saíram de Portugal 30.124 homens e 9.400 mulheres, sendo para o Brazil 23.367 homens e 7.413 mulheres, para Buenos Aires, 2.643 homens e 806 mulheres e para a America do Norte, 1.502 homens e 356 mulheres. A Portugal regressaram nesse ano 15.460 homens e 4.826 mulheres.

Cartá : de : Torrosêlo

23 de Janeiro. — Não sendo costume meu, meter o nariz, onde não sou chamado, contudo, hoje, na minha qualidade de correspondente, farei uma excepção, para melhor elucidar os amigos leitores, sobre a conhecida questão da veraneante do Miralva.

Assim como muitos dos meus amigos, e talvez muitos dos leitores, estava eu convencido de que a veraneante tão falada pelo amigo Mendes Póvoas, fosse uma simples visão, uma pessoa idealizada.

Porém, ontem, o acaso trouxe ás minhas mãos um pequeno papel, escrito com letra de senhora, que me fez mudar de opinião, contendo o seguinte soneto:

Miralva

Fugita ao longe Phebo... Venus, bela Suggira no horizonte docemente, Beijava o Mitalva suavemente. E sorria-nos meiga a Linda Estrela.

Alguem deltado, d'olhos fitos nela, Jazia ao meu lado sorridente, Contemplando-a tão terna e meigamente

Que tive até ciumes dessa Estrela.

No silencio, o Mitalva dormitava Envolvido nas sombras do crepusculo

A Ribeira dormia aos pés da Serra...

Minha alma voluptuosa meditava Depondo-lhe nos lábios um terno osculo

Fugia em sonhos e olhava a terra!

Será da célebre veraneante? Confesso, que me inclino para a afirmativa.

Alem disso, aquele Phebo e aquela Venus, que tão cantados tem sido pelo autor das cartas, não será o resultado de uma influencia mutua? Contudo, caso não seja, estou convencido de que outras haverá pela curva do Miralva... Se o amigo Póvoas fosse mais claro, como muito bem diz o correspondente da *Comarca de Arganil*, talvez o novelo já estivesse desenrolado, não sendo preciso andar como um pedinte, a esmoalar aqui e além, para se descobrir a veraneante.

Mas, amigo Póvoas, tenha um bocadinho de mais cautela, porque o novelo desenrola-se, pois lá diz o ditado: *o cantaro tantas vezes vai á fonte...* — N. C.

Estação do Caminho de Ferro

TEEM continuado com a maior actividade as obras da nova estação dos caminhos de ferro.

A direcção da Companhia, no intuito de dotar Coimbra com aquele importante melhoramento, cuja falta ha muito se faz sentir, tem aumentado nos ultimos dias o numero do pessoal trabalhador, para ver se consegue que a obra se conclua num periodo inferior ao que todos imaginamos.

Se podessemos dizer o mesmo da estação dos correios, cuja obra, ha tanto tempo se encontra parada!

Intendente Geral de Segurança Publica

DEVE visitar Coimbra num dos dias da próxima semana o coronel sr. Mousinho de Albuquerque, Intendente Geral de Segurança Publica, que aqui vem a convite dos srs. Comandantes da Policia para ver a forma como se encontram dispostos os serviços policiaes desta cidade, sendo-lhe, ao que nos consta, oferecido um banquete no Hotel Astória.

Não seria conveniente a proventar a visita de s. ex.ª para lhe mostrar a necessidade do aumento da corporação da policia, que é de tão grande necessidade?

Fernando Lopes
Antonio Bataque
ADVOGADOS

Rua da Seta, 41 1/2 — Coimbra.

Fabricação francesa A venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C., Lda
 Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
 Rua da Nogueira
 Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 O menino Armando M. Santos Lima
 O menino Lucio Arsene de Figueiredo Antunes
 D. Elvira da Conceição Domingues.

Amanhã:
 D. Fernanda da Silva Moreira
 D. Olimpia Ribeiro Simões
 D. Casilda Gouveia
 Dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira
 Dr. Antonio Roque
 Carlos Ribeiro Arrobas.

Partidas e chegadas

Esteve ontem em Coimbra o nosso estimado confrater sr. dr. David de Sousa Gonçalves, distinto médico em Muge, Salvaterra de Magos.
 Agradecemos ao nosso bom amigo a sua visita.

Teatro Avenida

A EMPRESA do Teatro Avenida, que se tem esforçado para trazer a Coimbra films de sensação, exhibe hoje, em duas sessões **O Pirata Negro**, uma das mais grandiosas criações de Douglas Fairbanks, que, a avaliar pelos reclames que lhe tem sido feitos nos jornais da capital, deve satisfazer o publico desta cidade que todos os dias enche aquela casa de espectaculos.

Prisão de um ex-comerciante do Porto

POR uma patrulha da G. N. R. de Coimbra, foi preso na noite de terça-feira, na estação da Pampilhosa, o ex-comerciante do Porto, Francisco Alves Ferreira, natural de Paranhos de Seia, e residente naquela cidade, na rua Barbosa de Castro, e em cujo Tribunal do Comércio havia sido condenado em 15 anos de prisão maior celular, pelo crime de quebra fraudulenta.
 O preso veio para esta cidade, onde aguarda a sua remocção para o Porto e donde haviam sido passados mandados de captura.

Desastres no Caminho de Ferro

Duas mortes

O COMBOIO nº 53, que passa na estação de Coimbra B ás 3 e meia da tarde, colheu anteontem ao passo nivel de Fornos, a servçal Ana Felismina, viuva de 55 anos, natural de Trouxemil, que ficou completamente troxadada.

O RAPIDO nº 51, que chega a Coimbra ao meio dia, tambem ontem colheu ao passo nivel de Soure, a guarda Maria da Conceição, de 27 anos, casada com Eduardo Ferreira, assentador de linhas do Caminho de Ferro, que teve morte instantanea.

Protecção aos animais

A PARTIR de 1 do corrente, foi posto em vigor o decreto que proibe o uso do agulhão ou de qualquer instrumento que possa torturar o gado bovino.
 Como os transgressores são punidos com a multa de 100\$00, até 31 de Março e presos e relegados ao tribunal depois dessa data, ai fica o aviso.

BAILES

NO próximo dia 26 realiza-se no Grupo Musical Recreativo de Coimbra um baile dedicado aos sócios e familias, promovido pela comissão administrativa desta colectividade.
 —No dia 27 tambem se realiza um baile no Grupo Musical Artístico.
 Agradecemos os convites que nos enviaram.

Pele de Raposa

e outras, curte, confecciona, compra e vende Frederico Hernandez, Condeixa.

Paragens dos electricos

FORAM já restabelecidas as paragens da linha da Estação Velha, que foram ha tempo suprimidas por uma deliberação camarária.

CORRESPONDENCIAS

Leiria, 21

Como estava anunciado, realisou-se ontem nesta cidade o encontro de football entre os grupos de honra do União Football Coimbra Club e do Ginásio Sportivo Lis, de que resultou um match nulo em virtude de nenhum dos grupos conseguirem marcar.

Em Pombal eram os jogadores esperados pela direcção do Ginásio Sportivo Lis que os acompanhou a esta cidade, tendo-lhe sido dadas as boas vindas na Associação de Classe dos Caixeiros Leirienses.

Na proxima quarta-feira, realisase um desafio de football entre os grupos escolares da Escola Industrial e Commercial Domingos Sequeira e da Associação Academica ambos desta cidade.

Tambem ontem se deslocou a Tomar o União dos Caixeiros, para jogar com o União dos Caixeiros, desta cidade, tendo saído vencedor o ultimo por 2-1.

E interessante salientar que num desafio realisado entre estes dois grupos nesta cidade no passado dia 13, saiu vencedor o Leiria Ginásio Club, por 8-2.

Iniciou a sua publicação nesta cidade, um semanario desportivo intitulado **A Semana Desportiva**, de que é director o grande sportman Acacio Henriques, figura competetissima para o dirigir.

Longa vida é o que se deseja.

E esperada com o maior entusiasmo nesta cidade no dia 1 do proximo mes de Fevereiro, a Tuna Académica de Coimbra, que dará dois seraos no Teatro Maria Pia.

As forças vivas da cidade preparam-lhe uma grande recepção para o que já está nomeada a respectiva Comissão.

Estiveram nesta cidade, dando-me o prazer da sua visita os srs. Carlos Ribeiro Arrobas e Raul Ribeiro Arrobas, filhos do director da **Gazeta de Coimbra**, tendo retirado o primeiro ontem para Coimbra e o segundo hoje para aquela mesma cidade. — C.

Agradecimento

A União Noelista de Coimbra, está muito grata a todas as pessoas e estabelecimentos comerciais que se dignaram concorrer para a meritória obra de contemplar pelo Natal bastantes crianças de Coimbra com roupas, brinquedos e um lanche.

E de justiça especializar-se a Sapataria Atlas e a Padaria Nacional, pelas valiosas ofertas com que aumentaram esta caritativa obra.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Concurso

Pelo espaço de 15 dias, a contar da data abaixo mencionada, recebem-se propostas, em carta fechada, para os seguintes fornecimentos:
 Ladrilho, ceramico, estrangeiro;
 Ladrilho, ceramico, nacional.

Azulejo estrangeiro; e, Azulejo nacional.
 O ladrilho deverá ser branco e vermelho, e o azulejo, branco.
 O preço deverá ser indicado por milheiro.

A Direcção dos Hospitais reserva o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 22 de Janeiro de 1929.
 O Director substituto, **Angelo da Fonseca**.

Pensão interna

Precisa-se para um cavalleiro em casa de familia séria, preferindo-se na alta da cidade.

Referencias e correspondencia, para Jorge da Silva, rua Borges Carneiro, 40. X

M. DE MATTOS BEJA
 MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

Segunda Vara da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Por esta vara e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos para no prazo de 20 dias, passado que seja o prazo dos mesmos editos, contestarem, querendo, a justificação avulsa que a eles e ao digno Agente do Ministerio Publico nesta comarca, mo rem D. Elvira do Carmo Pina Barata, tambem conhecida por D. Elvira do Carmo Barata e ainda por D. Elvira do Carmo Pine; D. Maria de Ius de Pina Barata do Amaral, viuvias, proprietárias e João Simões da Fonseca Barata, casado, proprietário, todos desta cidade, com os fundamentos seguintes.

Que o falecido casou com a habilitanda, D. Elvira do Carmo de Pina Barata, segundo o regimen de comunhão de bens, tendo ambos casado em unicas nupsias, havendo desse casamento apenas 2 filhos, os habilitandos João Simões da Fonseca Barata e D. Maria de Jesus de Pina Barata do Amaral.

Que tendo falecido aquelle Miguel da Fonseca Barata, com testamento, deixou como meeira a habilitanda, D. Elvira do Carmo de Pina Barata e como seus unicos e universais herdeiros os restantes habilitandos; e, finalmente.

Que o falecido é o proprio de que se trata e o habilitandos os proprios que estão em juizo.

O Escrivão-ajudante, **José Graça Junior**.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz da 2.ª vara, **Luiz Osório**.

Juizo de Direito da 1.ª Vara de Coimbra

Divórcio

Para os fins e efeitos do art. 19.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se anuncia, que por sentença de nove do corrente mes de Janeiro, que fez transito em julgado, foi decretado e autorisado o divorcio dos conjuges **Ana Rita da Piedade**, moradora em Ceira e **Manuel Videira Novo**, residente no Cabouco, com o fundamento no numero quarto do art. 4.º do citado Decreto, como se mostra da respectiva acção de divorcio litigioso, requerida pela Autora mulher, pelo cartorio do Escrivão do 1.º officio, Almeida Campos.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1929.
 O Escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz da 1.ª vara, **J. Miranda**.

Falencia da "Transformadora e de Manuel Batista de Almeida"

AVISO

Todos os assuntos que digam respeito á empresa industrial **Transformadora e de Manuel Batista de Almeida**, deverão ser tratados no cartorio do administrador da Massa Falida, na rua da Sofia, n.º 54-1.º, o qual atenderá os interessados em todos os dias uteis, das 15 ás 18 horas.

O administrador (a) **Avelino Gomes Paredes**.

Lemos de Oliveira

E

Tavares Alves

ADVOGADOS

Rua da Sofia; n.º 5-1.º andar, D.º

Anuncio

Editos de 30 dias

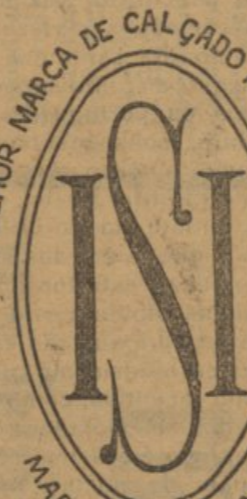
(2.ª publicação)

Na segunda vara da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 6.º officio, correm editos de trinta dias citando Teotonio da Silva Pina, casado com Joaquina Calisto da Silva, proprietário, do lugar e freguesia de Brasfemes, comarca de Coimbra, e ausente em parte incerta de Africa, para todos os termos da execução hipotecaria contra o mesmo e sua referida mulher requerida por João Antonio Fiel de Almeida, casado, proprietário, morador no lugar e freguesia de Eiras, para pagamento no prazo de dez dias, passado que seja o prazo dos editos, do capital mutuado da importancia de onze mil e quinhentos escudos, 11.500\$00, multa e todas as despesas judiciais e extrajudiciais, incluindo honorarios de advogado, que houverem de liquidar-se afinal nas condições da escritura, sob pena de, não pagando se proceder á penhora dos bens hipotecados, seguindo a execução os demais termos até final.

O Escrivão do 6.º officio, **Albano Correia Morais de Carvalho**.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz da 2.ª Vara, **Luiz Osório**.

O Escrivão do 6.º officio, **Albano Correia Morais de Carvalho**.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz da 2.ª Vara, **Luiz Osório**.

A MELHOR MARCA DE CALÇADO PARA SENHORA



MARCA REGISTRADA

O CALÇADO "ISI" é preferivel a qualquer outro pelo seu corte elegante e tipo de forma moderna.

O CALÇADO "ISI" é chic, resistente, cómodo, e não se deforma.

DESCONTO ESPECIAL PARA A PROVINCIA 10 0/0

A venda a preços fóra de qualquer concorrência na
Sapataria Chiado
 Rua Garret, 96 a 98, Lisboa

Artigos de Carnaval

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDER CASA HAVANESA

E' na Praça do Comércio, 97, 98, 99 e 100 a casa **JORGE MENDES**, a que vende sempre mais em conta.

Riscados, grande saldo, que eram de 2\$70 a 2\$20.
 Cobertores, bonitas cores, que eram de 15\$00 a 10\$00.
 Camisolas para homem, que eram a 8\$00 a 6\$55.
 Xadrez de lá a 15\$00.
 Flanelas lisas (todas as cores) que eram de 4\$00 a 3\$50 e de 2 pelos a 4\$30.
 Lãs em fio a 50\$00.
 Calçado de agasalha solda-se com 20 0/0 de diferença devido ao grande sortido que possuímos.

Artigos de Retrozaria a preços sem competencia, e mais artigos por preços que só nós vendemos.

Quando V. Ex.ª tiver de comprar louças de esmalte, alumínio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

CASA PAES
 Celas—Telef. 44—Coimbra
 que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
 Entrega ao domicilio

A GAZETA DE COIMBRA, vende-se na Tabacaria Pátria



Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintômas da doença reumatica ou gotôsa, os comprimidos de **ATOPHAN-SCHERING** que constituem um remédio de acção especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Explicações

Dos liceus por professor diplomado e inscrito. Montarrio Oriental, 20, das 17 em diante.

Alirio Costa

Commissões. Consignações. Representações
 Armazem e Escriatório:
 Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1 — COIMBRA —

Agente e depositario da casa **José da Silva Maia & C.ª, L.ªda**

Tem em armazem, á consignação, para entrega immediata: **MADEIRAS DO BRASIL**: Cedro, Sicupira, Macacubri, Pau Amarelo, Manne, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. **RAIOS DE MANGUE**: Em diversas medidas. **FERRÃO**: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento. **FOLHAS**: De ferro e zinca de todos os numeros. **TUBOS**: De ferro galvanizado e respectivos accessorios, para todas as applicações. **TORNEIRAS**: De todos os tipos e para todas as applicações. **BOMBAS**: Marcas **Relogio e Boban** e para poços fundos. **LOUÇAS**: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos. **FERRAMENTAS**: Para canalizadores.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, SUCCESSOR
 Rua do Corpo do Deus, 49
 COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
 Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos assim como moveis, malas, um balcão com pedra mármore, etc.

O proprietario desta casa encarrega-se de fazer leitões particulares ou por sua conta propria.

Compra quaisquer recheios de casas e abona dinheiro adiantado sobre as ditas.

Dactilografia
 POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A venda em Coimbra, na **CASA UNDERWOOD**
 RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º
 PREÇO, 12\$00

Quereis dinheiro?
 Logo no **Lama**

Rua do Amparo, 51.
 LISBOA
 Preços: Bilhetes, 180\$; meios, 90\$00; quartos, 45\$00; décimos, 18\$00; vigésimos, 9\$00 e cavi- reito mais 80 para o registro. Atende todys os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Graúdas



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, Lda Telefone 453.
Rua da Sota - COIMBRA

Leilão

Por motivo de retirada da Ex.^{ma} Sr.^a D. Fernanda Lopes Coutinho, realiza-se no próximo domingo dia 27, pelas 13 e meia horas em Santo Antonio dos Olivais, na Rua da Mãozinha, um leilão de moveis, constando de:

- Uma mobilia de sala de visitas;
- Um carpéte em bom estado;
- Uma cómoda com bastante talha;
- Uma cama com bastante talha;
- Um banco estofado coberto a damasco de seda;
- Um fogão;
- Um guarda vestidos em mogno;
- Um guarda pratos em nogueira nacional;
- Roupas de homem;
- Algumas louças de cozinha;
- Uma instalação eléctrica;
- Dois malas para viagem.

E outros objectos que aparecerão no acto do Leilão. Pela Liquidatária de Coimbra, Largo da Sé Velha n.ºs 1, 2 e 3.

O PREGOEIRO,
Américo Damas.

Automóvel "Lancia,"
(7 LUGARES) C. 38
Chamadas para a Praça, pelo telefone n.º 58 e 111 para a residência, a qualquer hora.

Manuel Lopes da Silva

Praça: Largo Miguel Bombarda.
Residência: Beço das Carnivetas n.º 2 - Coimbra.

Automóvel de aluguer Oakland - 8222
TELEFONES 111 e 58

Francisco Pinto Ferreira
CHAUFFEUR

Até 5 lugares, o preço de carro pequeno, 7 lugares, preço de carro grande.
Morada: Rua Direita, 121 (Pensão Soller) - Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornecê aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Agencia Internacional
Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

Camisaria da Moda

Liquidação só até fim do corrente mês de todos os artigos que ainda restam deste antigo estabelecimento e por menos de metade do seu valor.

Aproveitar quem tiver de fazer as suas compras.
Rua Ferreira Borges, 114, 1.º andar.

Liquidação

De todo o calçado da Casa Coimbra da rua dos Sapateiros por motivo de trespassa. APROVEITAR A BOA OCA-SIÃO.

CALCADO
SEMPRE ELEGANTE
FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residência. Tem uma grande cozinha. Pode ver-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.

Para tratar com Antonio Fernandes.

Magnifica vivenda

Vende-se ou arrenda-se num dos melhores sitios do Penedo da Saudade constando de dois andares, aguas furtadas, caves e grande quintal.

Trata-se na rua do Loureiro, n.º 9, em todos os dias uteis das 15 ás 17.

Automóvel Fiat
Vende-se modelo 503. Dirigir a Antonio Pascoal, rua da Moeda, 84.

Tem pouco uso.

Sempre premios
NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e fracções á venda para os 400 contos a 26 de Janeiro

Azuleijo barato
Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

Padaria em Coimbra
Trespasa-se, cosedura diaria de 4 sacas tratar com Fabrica Triunfo Coimbra. X

Automóvel 5 H-P
Carro Overland 12 H-P, cinco lugares, em bom estado, troca-se por carro de cinco cavalos.
Informa-se, Rua das Padeiras, n.º 53, das 12 ás 13 horas.

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se um 1.º andar, lado esquerdo, com 5 divisões, Montes Claros, N. A. 3

Arrenda-se um andar do prédio n.º 6, na rua dos Anjos.
Trata-se, com Sergio Peres, nas escadas de S. Tiago. X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, alugue-se. Calhã, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa.

Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 15 divisões, a familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida.

Para ver e tratar na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. X

Casa com 4 divisões e pateo, arrenda-se no Casal do Ferrão, por 50\$00. Trata-se, na rua das Padeiras, n.º 61. 3.º

Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudáveis pontos de Coimbra, na encosta do Penedo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José é servida pela linha electrica. Para tratar na Courega de Lisboa 95. q-X

Casas para habitação. Aluguem-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Empregada que escreva á máquina desembaraçadamente, aceitam, Fabricas Triunfo, Coimbra.

Empregado para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações, a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31.

Estudantes recebem-se em casa particular. Local magnifico e ótimos quartos.
Dão-se informações na Rua Visconde da Luz, 22-1.º.

Farmacia trespasa-se em Coimbra. Aceita-se propostas até 26 do corrente.
Informa Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, n.º 27-1.º - Coimbra. 1

Fogão circular de 0,80 por 0,50 trapalha a lenha e coqui.
Para tratar na rua do Padrão n.º 53, á Estação Velha. X

Loja arrenda-se na Praça da Republica, 32-A. Tratar na rua Garrett, n.º 1.

Loja arrenda-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.ºs 92-94.
Para tratar, rua Adelino Veiga, n.º 30, Hotel Novo. X

Moto Harley 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Professora de inglês, precisa-se, duas horas ou três lições por semana. Carta á Redacção, com as iniciais D. R. X

Quarto com, ou sem mobilia e luz electrica, aluga-se perto de Sãoção, na R. da Louca, 27-4.º. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Courega de Lisboa, n.º 95. X-q

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos alugam-se a empregados no comercio ou pessoas de seriedade. Rua do Correio 74. 2.º 3

Rapaz precisa-se, na Casa Havaneza. X

Sala independente, aluga-se, em casa de familia respeitável, a uma ou duas senhoras honestas. Estrada da Beira, 72, Quinta de D. João. X

Senhora Inglesa com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nesta: linguas para os liceus.
Rua da Manutenção, 11-A. 1

Senhora viuva, muito séria, de 52 anos de idade, oferece-se para fazer companhia a senhora doente prestando-lhe todos os seus serviços.
Dão-se informações na Avenida dos Oleiros, n.º 4, 1.º andar. 2

Sócio precisa-se dum que disponha de quinze a vinte contos, para desenvolvimento de uma industria já criada, e que dá uns lucros.
Dirigir carta a esta redacção, com as iniciais G. R. A. O. 33. 12

Terras baratas para pequenas construçoes, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Terras para construçoes, ás Alpendradas, vendem-se.
Trata-se com o seu proprietário M. Neves Barata. X

Trespasa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento da vinhos e comidas, situado na rua das Azeitunas, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Agencia Funerária
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; coifões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telet. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Cimento LIZ
O melhor cimento para obras de responsabilidade

AGENTES E DEPOSITARIOS
Placido Vicente & C.a, L.da
Telefone n.º 453 - Rua da Sota - Coimbra

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secas & Comp., L.da

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Duro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contrato com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs.: CASA HAVANEZ

A Previdencia Portuguesa
(Associação de Socorros Mútuos)
SÉDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organização, foi instituida para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existencia de socios, com a quota mensal de 3\$00 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, cuja quota diminui enquanto aumenta o subsidio a legar, chegando a não atingir mais do que \$100 de quotisação variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatisticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado ultimamente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano

Assegural o futuro dos vossos entes queridos
A inserção está aberta para socios de ambos os sexos, dos 16 aos 55 anos, na redacção da Gazeta de Coimbra, no Pateo da Inquisição - Coimbra.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Grafonolas : Discos
COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. - Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA
Pátio da Inquisição

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.
Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.
Consultas para crianças: A's terças, quintas e sábados, ás 9 horas, pelo sr. dr. Luis Raposo.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anonima

Estatutos de 30 de Novembro de 1896
Divisão de Via e Obras - Serviço de Abastecimentos - Venda de sucata de vidros e cordas.

No dia 5 de Fevereiro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata de vidros e cordas.

As condições estão pntes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras, Serviço de Abastecimentos Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11.30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1929.
O Director Geral da Companhia,
(s) Ferreira de Mesquita.

Frieiras

O Balsamo Oriental acalma rapidamente a dor e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias todo incomodo sofrimento.

Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comercio, 42. X

Camisaria PEDROSA
Largo Miguel Bombarda, 39/40
COIMBRA

Grande liquidação por motivo de obras.
ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1 - Coimbra

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás Terças, quintas e sábados

A CIDADE

Queixas

ARMANDO dos Santos Vieira, um pobre tuberculoso residente nesta cidade, apresentou queixa na policia contra Julio Rama, pedreiro, tambem morador nesta cidade e outros, acusando-os de terem, em S. Martinho do Bispo, promovido um espectáculo em seu beneficio, que rendeu 364\$00, não lhe entregando até agora importancia alguma.

Na Policia de Investigação tambem foram apresentadas as seguintes queixas por agressão:

António dos Santos, da Portela, contra José Ferreira Velho, do mesmo lugar; Rosa de Jesus, de Trouxemil, contra Florinda da Nazaré; Manuel Francisco Ferreira e Tiago Bento Vieira, da Eira Pedrinha, contra José de Jesus Pita, de Alcabideque, e António Francisco Ferreira, do Bom Velho de Cima, todos do concelho de Condeixa.

Queda desastrada

EM consequencia de uma desastrada queda fracturou a perna direita, dando entrada num quarto particular do Hospital da Universidade, a sr.ª D. Julia de Campos Almeida, esposa do sr. Luiz de Almeida, conceituado industrial desta cidade.

Por embriaguez

POR embriaguez foi preso Manuel Simões Castro, moço de fretes.

Abuso de confiança

MANUEL Belo da Fonseca apresentou queixa na policia, contra João Paulino, residente no Arco do Ivo, por abuso de confiança.

Roubo de um rebanho

NA noite de 21 findo, José figueira, de 17 anos, de Oliveirinha, concelho de Aveiro, roubou ao pastor José Maria Leite, de Eiras, e residente em Trouxemil, um rebanho de 7 ovelhas. Desconfiando do Figueira, um individuo dali, atraiu o gatuno a Coimbra, onde foi preso.

Desastres

DEU hoje entrada no Hospital da Universidade, o pedreiro João Luis de Moura, do Chão do Bispo, que devido a uma queda de um andaime fracturou o cráneo, falecendo pouco depois. Com fractura do terço inferior do ante-braço direito, veio esta noite receber tratamento ao Hospital, o ferroviario Carlos Pereira, de 32 anos de idade.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento: Alcides Gonçalves Monteiro, de 12 anos, residente nos Arcos do Jardim, ferimento por mordedura de um cão, no ante-braço direito; Maria da Conceição de Jesus, de 56 anos, de Semide, residente em Coimbra, ferida incisa do coiro cabeludo e na região occipital; Eugenio Ferreira, de 57 anos, pedreiro, de Santo Antonio dos Olivais, fractura do femur direito, por ter caído de um jumento. Ficou internado na P. C. H.

Por falsas declarações

PELOS agentes da Bolsa Agricola, desta cidade, foi presa por prestar falsas declarações, a moleira Maria José, da Ribeira da Mizarela.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 32-1-1929

PASSAGENS

Santa Comba Dão — Alvaro Lopes e outros, contra Antonio de Figueiredo e Silva.
Passou para o sr. dr. Albuquerque.
Aveiro — Manuel Ferreira da Silva, contra Antonio Marques.
Passou para o sr. dr. Albuquerque.
Nisa — José Valerio Santana, contra o Curador Geral dos Orfãos.
Passou para o sr. dr. Albuquerque.
Gouveia — Carlos da Costa Cabral, contra Manuel Pereira.
Passou para o sr. dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Nisa — O M. P. contra João Estrela.
Confirmada a sentença.
Meia — O M. P. contra Francisco Antonio Rebelo.
Confirmada a sentença.
Coimbra — José Maria dos Santos, contra o M. P.
Provido.
S. Pedro do Sul — Dr. Prospero Eugenio Correia, contra José Lourenço Pisco.
Revogada a sentença.
Coimbra — O M. P. contra Adria Dias.
Confirmada a sentença.

Causas marcadas para julgamento

Sessão de 6-11-929
Seia — Antonio Fernandes Pedroso, contra José Marques Martinho e outros.
Sessão de 9-11-929
Figueira da Foz — Maria Nobre de Moraes, contra a massa falida de Joaquim Moraes Junior.

Para os nossos pobres

DE um anónimo e com destino aos pobres protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, recebemos a importancia de 20\$00, que muito agradecemos em nome dos contemplados.

sports

Basket-ball

RESULTADO dos jogos realizados no ultimo domingo:

1.as categorias
Associação Cristã de Estudantes, 16; Associação Academica, 8.
Sport, 26; Santa Clara, 21.
2.as categorias
Associação Academica, 7; Associação Cristã de Estudantes, 5.
Sport, 26; Santa Clara, 0. (desistiu passado 15 minutos de jogo).
3.as categorias
Associação Cristã de Estudantes, 27; Sport, 10.

JOGOS a realizar no proximo domingo:

2.as categorias
A's 9 horas — Santa Clara-Nacional; juiz, Anibal Marta.
A's 10 horas — Sport-União; juiz, João G. Costa.
1.as categorias
A's 11 horas — Santa Clara-Nacional; juiz, Antonio Camacho.
A's 12 horas — Sport-União; juiz, Augusto Camacho.
3.as categorias
A's 13 horas — Sport-Santa Clara; juiz, Carlos Leça.

Convocações

Club de Football "Os Coimbricenses"

São avisados todos os socios deste Club a reünirem em assembleia geral, hoje, 24, pelas 21 horas, na sua sede á rua Camara Pestana, 7.
Ordem dos trabalhos — Pronunciarem-se sobre o pedido de demissão do sr. presidente da comissão administrativa.
Se á hora marcada não houver numero legal reunirá meia hora depois com qualquer numero.

União Football Coimbra Club

Por este meio avisam-se os socios deste Club que reunirá extraordinariamente, amanhã, 25, pelas 21 horas, a assembleia geral com a seguinte:
Ordem dos trabalhos — Deliberações sobre assuntos da maxima importancia para o Club.
Eleição para o cargo de vogal da Direcção.
Não havendo numero legal de socios a assembleia funcionará, uma hora depois, com qualquer numero.

Concerto de gramofones

O SR. Manuel Gomes de Carvalho, representante dos gramofones *His Master's Voice*, realiza hoje, no Teatro Sousa Bastos, um concerto de gramofones. Agradecemos os convites.

Assistencia

A **COMISSÃO** Distrital de Assistencia, distribuiu ontem pelos pobres das diversas freguesias desta cidade a importancia de escudos 1.369\$50.
A distribuição foi feita na secção administrativa do Comando da Policia.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o menino Tito Livio da Silva Neves, filho do sr. Francisco Neves Pereira Felix, mestre das oficinas de alfaiataria dos Armazens do Chiado.

— Em Santo Antonio dos Olivais, faleceu o menino Fernando da Silva, de 5 anos de idade, filho do sr. Serafim dos Santos, agricultor.

— Tambem se finou a menina Maria José Morais, filha do sr. Pedro Cerveira Nunes.

— No lugar de Fala faleceu, com 80 anos de idade, o sr. Joaquim Dias Garcia, pai da esposa do sr. Martinho do Vale, archeiro da Universidade.

— Finou-se a sr.ª D. Rosa Emilia Machado, de 86 anos, natural da freguesia de Miões, concelho de Tóboas.

Tratou destes funerais a agencia Viuva Antonio Maria Pinto, Herdeiros.

— Ante-ontem, tambem se finou a sr.ª D. Emilia Augusta da Silva, avó do sr. Luis Ferreira Roque, empregado comercial.

Tratou do funeral a agencia de Alexandre Horta, Succesor.

— Faleceu a menina Beatriz Pereira, filha do industrial sr. Antonio Pereira.

— Num quarto dos Hospitais da Universidade, faleceu ontem o industrial e proprietario, sr. Manuel da Silva Feitor, de Figueiró dos Vinhos.

O funeral realiza-se hoje e dele trata a agencia funeraria de José Antonio de Oliveira Succesor, da rua da Figueira da Foz.

— Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Mano, de 70 anos, mãe do malogrado Antonio Mano, ha anos assas iollo nesta cidade.

Trata do funeral a agencia de Ilidio Azevedo.

O "AZ.", DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

aparelhos
RADIO
material
RADIO PHILIPS
ONDAS
extra-curtas
curtas
e completas

Motores e material electrico

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

O **SINDICATO** dos Profissionais da Imprensa de Lisboa vai homenagear o jornalista espanhol, D. José Carbonell, que, em defesa dos nossos compatriotas ultimamente absolvidos, sobre os quais pesava a acusação de um crime praticado em Meñufe, que os levaria ao «garrote» sofreu os maiores dissabores, que foram até ao vexame. Este facto não pode ser indifferente aos portugueses, dos quais D. José Carbonell deve merecer toda a simpatia, tanto mais que pede agora ao seu governo, num artigo que publicou no *Pueblo Gallego*, de Vigo, que os nossos compatriotas sejam indemnizados, pois durante dois anos permaneceram injustamente num cárcere sofrendo as maiores agruras e quantas vezes tendo a visão do carrasco. A resolução do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa tem todo o nosso apoio e a nossa mais franca simpatia.

NOS dias 26 e 27 do corrente realisa-se o doutoramento na Faculdade de Letras (secção de filosofia) do laureado academico e nosso patricio, sr. Silvio Lima.

A sua dissertação versa sobre *O problema de recognição*. Serão orçenies os srs. Drs. Maximino Correia, Joaquim de Carvalho, e Matos Romão, de Lisboa.

FOI nomeada professora provisória da Escola Normal Primária de Coimbra, a sr.ª D. Ema Alves das Neves. Congratulamo-nos com tal nomeação, porquanto, varias vezes temos tido occasiao de observar em exposições os trabalhos realizados por alunas daquela senhora, que vai honrar o corpo docente daquela Escola.

FOI já entregue á Comissáo de Turismo o cartaz executado pelo sr. Diogo de Rez, que se destina á Exposição de Sevilha.

E' um trabalho de subido valor que muito honra esta cidade e que naquela Exposição deve ser apreciado por todos os visitantes.

RECEBEMOS o fasciculo VI da *Historia da Literatura Portuguesa*, obra monumental e benemerita da historiografia da nossa literatura, colaborado por alguns dos vultos mais brilhantes do nosso meio intelectual, e dirigido superiormente pelo distinto escritor, Albino Forjaz de Sampaio. O presente numero trata do *Aluorecer da prosa literaria sobre o signo de Assis*, com um artigo sobre *Os cronistas*, da pena brilhante de Agostinho de Campos, e o resumo do *Romance de Amadis* (reconstituição portuguesa) pelo sr. Alfonso Lopes Vieira, que o exumou do pó do esquecimento. Agradecemos o exemplar.

O **SR.** dr. Weiss de Oliveira, realiza no proximo sábado, ás 17 horas, na sala da aula de Economia Politica, nos Gerais, uma conferencia sobre ginástica succa.

A excursão do III ano juridico

A **GAZETA** de Coimbra, que sempre se tem interessado pelas excursões academicas, porque são uma manifestação de vitalidade e o meio mais eficaz de que os estudantes podem lançar mão para conhecerem as nossas riquezas e belezas naturais, quiz colher algumas informações acerca da proxima visita do 3.º ano juridico ao norte do país. Para isso procurou avistar-se com um membro da comissão organizadora.

Por um feliz acaso encontramos o sr. José de Sousa Cachopa, presidente activo e trabalhador da referida comissão, no Café Central.

Depois de lhe dizermos ao que iamos, acedeu immediatamente ao nosso desejo, começando por nos afirmar que sentia muito prazer em transmitir as suas impressões e projectos á *Gazeta de Coimbra*, jornal que muito considera.

Agradecemos as amáveis referencias que acabava de nos fazer e perguntámos-lhe: — Qual é o objectivo da excursão que pretendem realizar?

— Como é já do dominio publico, com a nossa visita ao norte do país, onde ha um grande desenvolvimento industrial, temos em vista colher todos os elementos e informes que se prendem, em absoluto, com a nossa cadeira de economia social.

E assim, além doutros, pretendemos conhecer a organização operária dos diversos estabelecimentos fabris, regimen de trabalho, forma por que é estipulado o salário e ainda e muito principalmente tudo quanto se relacione com a obra de assistencia e previdencia operária, sem perder de vista as belezas naturais que fazem das provincias do norte o orgulho da nossa paisagem.

— Quais são as terras que tencionam visitar?

— Começaremos a nossa excursão por Viseu, onde contamos chegar no dia 26 e caminharemos através de Lamego, Regua, Vila Real, Santo Tirso, Guimarães e Braga. Nestas diferentes localidades, condiscipulos nossos farão diversas conferencias, que a todos os titulos prometem ser interessantes e que muito contribuirão para o bom éxito do nosso empreendimento.

— São acompanhados por algum professor?

— Sim, senhor. Teriamos muito prazer em sermos acompanhados por todos os nossos mestres que nos merecem toda a consideração; mas, por motivos de vária ordem, só nos pode acompanhar o sr. Dr. Costa Leite (Lumbrales), o que nos sensibiliza profundamente.

— Quais são as facilidades com que podem contar?

— E' claro que além da boa vontade de todos os nossos mestres, somos duma extrema gratidão para o sr. Director da Faculdade que duma forma bastante agradável nos tem auxiliado.

E' tambem de salientar a valiosa acção desenvolvida pelo sr. Dr. Ferrand de Almeida que, junto de todos os ministros e designadamente dos ministerios de Instrucção e Comércio, tem defendido a nossa ideia com toda a persistencia e entusiasmo, como se, na realidade, ela lhe pertencesse. Devido aos seus bons esforços contamos em absoluto com uma redução nas tarifas ferroviarias pelas companhias que respectivamente exploram as regiões que visitamos. E isto já é muito, tendo em atencção que do tesouro publico nada temos a esperar pelas circunstancias que todos conhecem.

— Quais os elementos com que contam?

— Duma maneira geral com toda a boa vontade do curso e muito em especial com os nossos condiscipulos António de Macedo, Elísio Pimentel, Belmiro Pereira e Antonio Sabino, que no corpo scénico revelam ótimas qualidades artisticas, além de que o nosso colega João Duarte, nas suas modernas e fantasisticas criações, é duma realidade artistica exuberante.

A tudo isto acrescemos, continua o nosso entrevistado, as ótimas qualidades do nosso condiscipulo Adelino Simão que na direcção da *orquestra pitagórica* tem realizado verdadeiros prodigios.

— Qual é então o programa?

— A abertura do espectáculo faz-se pela apresentação

(Segue na pagina imediata)

NUMA entrevista concedida pelo presidente da Camara' desta cidade ao *Diario de Noticias*, diz-se que um dos planos da Comissão Administrativa é a extensão da iluminação electrica a Coselhas.

Estranhamos que a populosa aldeia de Coselhas, quasi um bairro excentrico da cidade, ainda não usufruisse esse beneficio que lugares mais afastados tem.

NA America faleceu um policia que, com medo dos ladrões, trazia a sua fortuna no forro do uniforme... Um policia com medo dos ladrões... Esta, nem em Portugal. Tambem, só americana!...

EM Viana do Castelo faleceu ha dias o dr. João Caetano da Silva Campos, distinto publicista e presidente do Instituto Histórico do Minho. Devia ser a mais prestigiosa figura literaria daquele rincão, onde era estimadissimo e onde foi sentidissima a sua morte, que muito sentimos.

O **PROFESSOR** sr. Guido Batelli, que ha algum tempo se encontra em Coimbra, está a escrever um folheto de propaganda á Universidade e aos Cursos de Férias da Faculdade de Letras, em lingua italiana, que vai ser editado pela Comissáo de Turismo.

DO juri para o concurso de provas publicas para valorisação dos diplomados dos professores primarios, a realizar no Porto, faz parte o sr. dr. Afonso Duarte, da Escola Normal Primária de Coimbra.

Este juri foi substituído outro que, presentemente, está a ser sindicado.

FOI exonerado de presidente do Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra, o major sr. Belizario Pimenta.

O Conselho vai reunir para a eleição do novo presidente.

OS ingleses pensam agora a valer no seu sonho dourado — a abertura dum tunel sob o Canal da Mancha, obra colossal que os reus ceios de uma invasão militar tem impedido de realizar.

O **SR.** dr. Lobo da Costa, intendente de pecuaria deste distrito, está elaborando um relatório para enviar á Direcção Geral de Pecuaria, com a nota dos concelhos onde tem aplicado aos canieiros a vacina anti-rabica mostrando por uma serie de documentos os resultados obtidos na extenção daquela terrível doença.

Por varias vezes nos temos aqui referido aos esforços naquele sentido empregados pelo sr. Dr. Lobo da Costa, que tem merecido gerais aplausos, e a que hoje novamente nos referimos por termos constatado que a terrível doença da raiva vai desaparecendo do nosso distrito.

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano 36500
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67500
Africa Occidental . . . 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 26 de Janeiro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2297

ORFEON LUSITANO

Bemvindos

E' AMANHÃ, por volta das dez horas, que chega a Coimbra o Orfeon Lusitano do Porto.

Embaixada de amizade e arte, que a varinha mágica de Afonso Valentim, seu regente, benfado — sabe Deus com que amor e com que esforço — o Orfeon Lusitano traz consigo um nome, que nos grupos corais portugueses marca já um lugar de infundível relevo.

Esta visita — consecução do ardentissimo desejo que de ha muito — os chamava a Coimbra, não é sómente um passeio para os seus componentes; é também a prova de que aqui os atraí, apenas, a satisfação bem nobre, bem justa, de se fazerem ouvir, minorando, com o muito ou pouco que lhes sobrar, a sorte dos que se acolheram á sombra de quem faz bem.

Coimbra, generosa e gentil, hade recebel-os com afecto; eles não querem que a sua visita seja olhada pelo lado duma mercancia, escondida e muda sob os acordes das peças do seu programa.

Querem, antes, deixar, no regaço das crianças pobres, as rosas com que o publico hade perfumar os seus aplausos.

Bemvindos, pois, esses rapazes — chamados ás suas occupaões — se uniram de occupação posto no ideal do Bem e da Arte, para que suas gargantas — tão dissemelhantes — se fundissem e delias brotasse — por um milagre desse mesmo ideal — uma torrente, de harmonias que tão bem falam ás nossas almas.

Bemvindos, pois; Coimbra hade ouvir-vos gostosamente; cantai.

O abraço que nos trazeis vem embalar-nos por uns fugidios momentos; ele é o sinete da vossa homenagem, a guarda avançada da amizade que mais desejais consolidar.

Cantai; que a noite de amanhã vos sirva de mais um triumpho, irmão dos que vos esmaltam o nome.

Ele vos é bem merecido e Coimbra, a dama antiga e donatosa perante quem vos curvades, senhoras da graça e da gentileza, sabe acolher como ninguém, como ninguém sabe sorrir.

Vinde, vinde cantar, pois quando vos fordes — feito realidade o vosso sonho — certamente levareis nas almas não só o orgulho do vosso triumpho, mas também a alegria do bem que de vós nos vai ficar.

Bemvindos.

RAPOSO MARQUES.

Da Direcção do Orfeon Lusitano recebemos o seguinte officio, que agradecemos:

Sr. — Vem esta Direcção cumprir hoje o gratissimo dever de anunciar a V. a visita a essa formosa cidade, do Orfeon Lusitano, no proximo domingo, 27 do corrente, que ahi vai promover um Sarau de Arte em homenagem a Coimbra e ao seu glorioso Orfeon Academico e cujo produto liquido reverte em favor de causas de beneficencia local.

Tratando-se de uma romagem de intercambio que este Orfeon anseia por revestir dum caracter de amistosissima cordem de amizade, temos a sublimada honra de apresentar a V. na qualidade de meu distinto Director desse jornal, os nossos mais respeitosos e efusivos cumprimentos, e crendo poder estretir um pouco mais por esse intermedio os fortes laços de affecto que unem as nossas duas cidades, ficamos augurando a V. e ao jornal que proficentemente dirige, a maior soma de prosperidades e os nossos melhores votos de — Saude e Arte — Pela Direcção, O Presidente.

O Orfeon Lusitano será amanhã recebido na estação nova, pelas 10 e meia, com musica, indo em seguida á Associação Academica, onde lhe serão dadas as boas-vindas.

As 15 horas a Direcção irá apresentar os seus cumprimentos ao sr. Governador

Civil e á Direcção do Orfeon Academico, por quem será oferecido um chá, não só aos directores, mas também ao seu regente e senhoras orfeonistas.

O sarau principia ás 21 horas precisas.

Convida-se a Academia e todos os conimbricenses a abrilhantarem a recepção que se prepara ao Orfeon Lusitano. A Direcção do Orfeon Academico vai também officiar a todas as colectividades de Coimbra para tal fim e agradece todo o auxilio que, neste sentido lhe for prestado.

Ha 50 anos

27 de Janeiro

Santos Martires de Marrocos. — Do Conimbricense:

No domingo celebrou-se na igreja de Santa Cruz, desta cidade, a festa dos Santos Martires de Marrocos.

Já ha muitos annos que se deixou de fazer a antiga procissão, que vinha do convento de S. Francisco, além da ponte, para a igreja de Santa Cruz.

No dia 16 de Janeiro de 1831, fez-se a festa mais pomposa que teve a festa dos Santos Martires, motivada por D. Miguel se haver declarado protector perpetuo da irmandade.

Além da excelente irmação na igreja, embandeirou-se vistosamente o largo de Samsão.

No procissão, o lugar de juiz da irmandade, visto D. Miguel não se achar em Coimbra, era representado por um mancebo vestido de anjo, e levando a vara respectiva.

No dia 1 de Junho de 1733, chegou a Coimbra o infante espanhol D. Carlos, com a sua familia, vindo de Braga, para onde regressou no dia 12.

Nesse intervalo foi-lhes apresentado um livro forrado de veludo roxo, e ricamente chamado de prata, lavrada em 1780, o qual ainda hoje existe na irmandade, e com destino aos assentos da entrada dos irmãos.

Escreveram nelle os seus nomes D. Miguel, as infantas portuguesas D. Isabel Maria, D. Maria de Assunção, D. Maria Teresa e D. Maria Francisca, e os infantes de Espanha D. Carlos Maria Isidro de Bourbon e Bourbon, e seus três filhos D. Carlos Maria de Bourbon e Bragança, e D. Fernando Maria.

Depois de 1833, um mesario, por bem mesquinha intolerancia, cobriu completamente de tinta o nome de D. Miguel, o qual é o unico que se não pode ler.

Dr. Torres Garcia

ENCONTRA-SE novamente em Coimbra, onde se demorará até ao fim de Fevereiro, data em regressará a Angola, o sr. dr. Torres Garcia, antigo ministro da Agricultura, que a Coimbra, nessa qualidade e na de presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, prestou assinalados serviços, devendo-lhe muito a Mata de Vale de Canas, onde está em construção uma formosa estancia.

O sr. Antonio Costa, oferece na proxima semana um almooço intimo ao sr. dr. Torres Garcia, na sua casa do Monte das Torres, proximo da Mata de Vale de Canas, prestando-lhe por essa forma homenagem aos serviços que prestou para o aformoseamento daquelle local.

Teatro Sousa Bastos

CONFORME noticiamos realisou-se ante-ontem, no Teatro Sousa Bastos, o concerto de gramofones promovido pelo representante da marca His Master's Voice.

O teatro estava cheio de uma assistencia selecta, sendo os discos ouvidos com geral interesse e muito elogiada a sua execução.

O Faço dos Cegos, de Armando Gois, que ali foi cantado pelo autor, reproduziu o disco sem uma unica differença, facto que mereceu referencias elogiosas á His Master's Voice que bem pode ufanar-se de possuir a melhor maquina falante que temos ouvido.

Novamente agradecemos o convite que nos deu ensino para passarmos um serão agradável.

Foi promotor desta esplendida audição, o sr. Manuel Gomes de Carvalho, representante em Coimbra da His Master's Voice.

O PARAÍSO SOVIÉTICO

MAUS DIAS ESPERAM O GOVERNO DE MOSCOVO

COMUNICARAM da fronteira russa ao New Wiener Tageblotte, noticias verdadeiramente interessantes sobre os motivos que induzem, neste momento, os camponeses russos contra o regimen sovietico.

Queixam-se os revoltosos dos excessos tributarios e da confiscação das colheitas, quando lhes é difficil satisfazer as exigencias superiores aos seus recursos. A estas circunstancias ha que acrescentar o desejo, mal contido, de que Trotski regresso do seu exilio na Sibéria, pois que o antigo ditador foi para eles menos feroz.

A revolução foi cuidadosamente preparada. Numerosas armas dos arsenais militares passaram misteriosamente á mão dos camponeses, sabendo-se que muitos soldados as venderam a troco de pequenas quantias, o que, se de certo modo significa a indisciplina na vida rústica, prova de igual modo a miséria que obriga a tais e tão perigosas transacções.

Nos seus manifestos, os camponeses preconizam contra o governo de Moscovo a mais estreita solidariedade.

O governo russo teme, fundadamente, que se repitam os acontecimentos de 1921 na região de Tambov, em que os camponeses em armas chegaram a constituir organizações respeitáveis, tendo-se então a necessidade de enviar para ali 45.000 soldados que lutaram penosamente para submeter 10.000 rebeldes.

Segundo o correspondente do jornal referido, o governo sovietico tropeçaria em muitas dificuldades para impôr a sua autoridade, na emergência de manifestações belicosas, porque o exercito vermelho, longe de sympathisar com esse governo, se mostra favoravel aos camponeses, os quais em apertadas emergências fariam a luta de guerrilhas, obrigando o governo a uma grande dispersão de forças.

A aviação que contra eles fosse enviada não lograria nunca descobri-los na imensidade das suas regiões, e a artilharia vê-se na necessidade de confessar a impossibilidade de encontrar objectivo.

Os camponeses da Grande Russia, Ucrania, Caucaso e Siberia possuem milhares de espingardas desprovidas de metade da culatra para serem occultas mais facilmente, e existem organizações revolucionarias capazes de, em determinado momento, colocarem o governo de Moscovo em sérios embaraços.

Por estas rápidas notas se vê que a crise russa é enorme, alestrando por toda a vasta região do dominio sovietico.

Noticias militares

DEVEM efectuar a sua apresentação na 1.ª Repartição do Quartel General da 2.ª Região Militar afim de serem legalizadas as suas situações, o capitão medico miliciano de reserva, Geraldino da Silva Baltazar Brites, e alferes miliciano, de artilharia de reserva, Manuel Henriques Veres, que consta residirem nesta cidade.

Excursões academicas

O CURSO do IV ano de Direito parte no dia 1 de Fevereiro proximo para a sua viagem de estudo, visitando Santarem, Setubal, Lagos, Portimão, Vila Real de Santo Antonio e provavelmente Marrocos.

Os quintanistas de Direito estão organisando uma excursão ás ilhas, entrando já em ensaios o seu grupo scenico.

Crónica Tripeira

Fausto Gonçalves

Fui vêr os quadros de Fausto Gonçalves. Fui vêr e apreciar de perto os trabalhos do grande pintor conimbricense, que honra incontestavelmente Coimbra e a Pintura Portuguesa.

A sua exposição tem sido concorridissima e as suas formosas telas tem merecido do publico os mais veementes encômios. Efectivamente, Fausto Gonçalves revela ser um temperamento artistico de subido valor.

A sua obra é completa, perfeita e cheia de atractivo. O seu pincel é revelador, expressivo, tem vida e encanta os nossos olhos.

As cigarras da Ribeira, é belo, num cambiante de côres firmes que nos impressiona vivamente, poder dizer, sinceramente, que é uma obra prima.

Mas não é só aquelle; são todos os restantes quadros motivos unicos de técnica segura, de uma escola sã e impecável.

A Tia Rita. A moenda do cêguinho. Os ultimos feirantes. Tragedia do Sol-Pôr. Na véspera do Noivado. O velho castanheiro. Trecho da cidade. Rua Antiga e tantas outras, são telas magnificas, coloridas a primôr cheias de vida, essencialmente emotivas.

Fausto Gonçalves — que até ha bem pouco tempo conhecia — deixou em mim uma grata impressão — sabe pintar e ser humano.

E, com esses excelentes e raras predicados, pode orgulhar-se, sem receio, de ser um ótimo e valioso pintor contemporaneo.

Ernesto de Castro, fillo.

Academia de Musica de Coimbra

COMO se tem dito, as aulas dos diversos cursos professados nesta Academia, abrirão impreterivelmente no dia 18 de Fevereiro, para o que estão tomadas todas as providencias.

Acham-se já matriculados alunos para quasi todas as disciplinas. O prazo da matricula termina no fim do corrente mês.

Está já organizado o quadro do professorado que é o seguinte:

Solfejo, Ribeiro Alves e Rodrigues Peixoto.

Piano, D. Gloria Castanheira, distinta professora e concertista, D. Alice de Almeida, do Conservatorio de Lisboa, D. Lila Blandão, ex-discipula de Rey Coleção, D. Eleonora Amzel, do Conservatorio de Berlim.

Violino, Mário Simões Dias e Teixeira Lopes.

Violoncello, Teixeira Lopes.

Canto, D. Emiliano Salgado, do Conservatorio de Madrid.

Canto coral, D. Alice de Almeida e Raposo Marques.

Harmonia, Ribeiro Alves.

Contra ponto, fuga, Composição, acústica e estética musical, dr. Elias de Aguiar, professor de musica da Universidade.

História da Música, dr. Câmara Leite.

História de Arte e Estética geral, dr. Alfonso Duarte.

História Universal e Geographia, dr. Antonio Madal.

Português, D. Virginia Geração.

Francês, dr. Câmara Leite.

Inglês, dr. Barata Teles.

Italiano, dr. Guido Bateili.

Alemão, dr. Piel.

Fernando Lopes Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

A primeira aviadora portuguesa vai ter uma "avioneta"

CONFORME é do dominio público, a sr.ª D. Maria de Lourdes Sá Teixeira — a mulher portuguesa mais arrojada e penetrada do espirito da época — tirou há pouco o seu brevet de aviadora civil, tendo-se sujeitoado, para isso, ao regimen militar da Escola de Aviação.

Esta illustre senhora, porém, não se satisfaz apenas com o «saber voar» — mas quer agora também voar, realizando alguns voos.

Para isso necessita, evidentemente, de um aparelho. Por esse motivo o Conselho Nacional de Mulheres Portuguesas nomeou uma comissão encarregada de levar ávante o projecto da compra duma avioneta para a arrojada reparar, comissão essa que deliberou, numa reunião ultimamente efectuada, organizar vários festivais e solicitar a cooperação da imprensa.

Esperamos que as senhoras de Coimbra também saibam corresponder galhardamente a tão simpática iniciativa.

Actos de vandalismo

A POLICIA de Investigação Criminal está vivamente empenhada em descobrir o autor ou autores dos actos de vandalismo ultimamente praticados em Coimbra, e devido aos quais ainda ha poucos dias foram estilhadas algumas lampadas electricas na rua Dr. Guilherme Moreira.

Para a descoberta dos autores destes actos, tão degradantes e condenaveis, a mesma policia passou ontem uma busca á Republica dos Grillos, onde foi apreendida uma pistola que pertencia ao academico Alfredo Pereira Dias, que se encontra preso, estando-lhe a ser instaurado o respectivo processo para ser entregue em juizo.

Sabemos que a policia tem já em seu poder elementos que incriminam varios individuos como autores daquelles actos de vandalismo.

Doutoramento

NOS dias 29 e 30 realza-se na Sala dos Capelos, ás 14 horas e meia, o acto de doutoramento em Sciencias Filosoficas do sr. dr. Silvio Lima, que dissertará sobre O Problema da Recogitação, como já noticiamos, sendo arguente da dissertação o sr. Dr. Maximino Correia, illustre professor da Faculdade de Medicina.

Do juri fazem também parte os sr. Drs. Joaquim de Carvalho, professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade e Matos Romão, de Lisboa.

31 de Janeiro

O CENTRO Republicano Academico vai comemorar de uma maneira brilhante a data gloriosa de 31 de Janeiro.

Além de uma sessão solene em que falarão varios academicos e operários, a comissão de propaganda vai organizar uma exposição da bibliographia referente á revolução de 1891.

O JORNAL académico

desta cidade, A Voz do Povo, publica naquelle dia um numero de homenagem aos percursos da Republica.

Pela imprensa

"Coimbra," RECEBEMOS o 2.º numero da folha literaria Coimbra, que se publica nesta cidade sob a direcção do sr. Joaquim Regente Borges. Apresenta um ótimo aspecto gráfico, inserindo variedade e interessante colaboração em prosa e verso.

Ultimo Figurino

COIMBRA

SALDO DE FIM DE ESTAÇÃO

Grande redução de preço

no resto dos MODELOS de vestidos e casacos

RETALHOS

na proxima semana

Liquidam-se por preços baratissimos esplendidos retalhos de SEDAS, VELUDOS, LAS e ALGODÕES.

Nos retalhos que liquidamos, ha lindos e excelentes côrtes de vestidos, blusas, peitinhos, vestidinhos e casaquinhos para crianças, saias, etc.

Universidade Livre

Esperanto

NA sede desta instituição de educação popular, inaugura-se no proximo dia 28, segunda-feira, o novo curso de Esperanto, regido pelo estudante de Letras, sr. Roberto das Neves.

As aulas realizar-se-ão ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 19 horas.

Encontra-se aberta a inscrição na sede da Universidade Livre (Torre de Almeida) e na Biblioteca Municipal de Coimbra.

Pavoroso incendio

FAZ amanhã 34 anos que um pavoroso incendio devorou o edificio do collegio de Santo Antonio da Estrela, onde se encontra a casa do sr. Dr. Angelo da Fonseca e onde estavam estabelecidas as fabricas de massas da Estrela, da viuva Marques Manso e de bolachas e biscoitos de Augusto da Silva Teixeira, do qual, apesar dos esforços dos bombeiros, parte dos quais ficaram feridos, nada se pode salvar, tendo evitado ainda uma grande catástrofe, o falecido Albino Nogueira Lobo, que num acto de heroismo entrou dentro da fabrica conseguindo abrir as valvulas de segurança da maquina para evitar uma enorme explosão.

Viação electrica

VIAO já bastante adiantadas as obras da construção da nova linha electrica que liga o bairro de S. José pelo Penedo da Saudade e Cumeada com os Olivais.

A linha dos Olivais vai, como já dissemos, ser prolongada até á igreja, devendo seguir depois no Tovim.

E já que falamos nas linhas electricas lembramos a conveniencia de pôr a funcionar a linha do Calhete aos Arcos do Jardim, concluida ha mais de um mês, por ser de uma alta vantagem para os habitantes daquelle bairro e de interesse para o Municipio que dela deve obter uma exceciente receita.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 24 de Janeiro de 1929:

Resolveu encarregar o architecto sr. Edmundo Tavares de organizar o ante-projecto de um teatro da cidade com sala de concertos e um pavilhão para exposições, ante-projecto este que servirá de base nos estudos da Camara sobre a maneira mais pratica de se realizar este melhoramento.

Deliberou mandar colocar calceiras nos beirados da cadeia e em todos os edificios da Camara que os não possuem.

Nomeou cantoneiros-interinos para o cantão n.º 3 da Zona Norte, o cidadão João da Costa, de 35 anos de idade.

Aprovou o 1.º orçamento suplementar ao ordinário do corrente anno economico, na soma de escudadas 141.541\$17 (centro quarenta e um contos, quinhentos quarenta e um escudados e dezasette centavos).

Deferiu varios requerimentos de interesse particular para construção e reparação de obras e ajusto acerca do comportamento moral e civil de dois cidadãos.

Ecos da Sociedade

UMA tarde serena e calma, fui passear pelas margens verdejantes do Vouga. Corria manso e sereno entre os salgueiros, fleis sentinelas, que faziam guarda de honra á sua passagem. Murmurava docemente num brando sussuro monótono e triste. O poetico Vouga lá ia serpenteando por entre esse romantico vale, que ele beija carinhosamente.

Via-se, aqui e além, um pequenino barco, qual leve gondola, conduzindo alguém que se deliciava ao balaço das aguas e ao sopra suave da beisa fagueira que o acatiziava. Seguindo lenta e vagarosamente o meu passeio, assim fui algum tempo, contemplando a natureza e gosando as delicias que ela me oferecia no aroma subtil das flores, que matavam, colinas e vales, no gorgojo alegre de miriades de passalitos, que cruzavam o ar em todas as direcções, saltando de arvore em arvora, e na apreciação deitavel duma paisagem ridente e bela que se desenvolvia á minha vista.

A certa altura, que dei, sentando-me á beira da agua que quasi me beijava os pés. Olhando em redor, vejo, perto de mim, alguém sentado num toco rochedo, quasi escondido entre a folhagem, que lhe fazia sombra. Era uma jovem morena de olhar sonhador, numa attitude triste, pensativa, suspirando sentidamente, dirigindo por vezes a Deus uma supplica ardente, num silencio demorado, num mutismo inquietante.

Interessou-me aquella criaturinha. Levantei-me e, abeirando-me dela timidamente, interroguei-a: porque choras? Na sua ingenuidade, na sua singeleza e simplicidade atraentes, respondeu-me: «sou engeitada... vivo no mundo ao embate das ondas deste mar da vida que, por vezes, ameaça fazer-me submergir; não tenho carinhos, não conheço a suavidade dum beijo de mãe ou duma carícia de pai; fui criada por alguém, que me martirisa, e vim desabafar as minhas mágoas com este meu amigo e confidente, para mitigar um pouco a minha dor, pedindo na minha humilde supplica, a Deus, que me leve...» Dirigi-lhe algumas palavras de consolação e lenitivo.

A noite descia lentamente... A pálida Diana surgia no firmamento, envolvendo a terra no seu manto estrelado...

Despedimo-nos, prometendo encontrar-nos nos algamas vezes. Retirei-me triste e m'abituada, pensando na sorte funesta de tantos desventurados...

MARY.

ANIVERSÁRIOS

Fez annos, na quinta-feira, a menina Graciele Abantes de Oliveira Carvalho.

Fazem annos, hoje: D. Adelaide Paiva de Carvalho José Ferreira José Gomes.

A manhã: D. Isaura Soares Mauricio Zimbarra D. Aurora Ventura D. Paulina de Sousa Clemente Pinto José Lopes Antonio Gomes Carneiro

Segunda-feira: D. Amelia Rosa da Fonseca D. Maria José Ferreira D. Luis Rosette Alberto Caetano Junior.

ASDRUBAL PEREIRA CARVALHO

ADVOGADO

Rua Visconde de Luz, 165 1.º — Coimbra.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa: Araujo, Nunes & C., Lda
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

O «TIVOLI»

PROSSEGUEM com a maior actividade as obras do Cinema Tivoli, que está sendo construido na Avenida Navarro.
Por uma visita que ali fizemos notamos que a lotação é muito superior ao que se imaginava.
O novo cinema deve dar lugar a mil espectadores.
A plateia é composta só de cadeiras, possui 25 camarotes e lugares de balcão com fauteuils repletos da maior comodidade.
O aspecto geral da nova casa de espectaculos é o mais agradável possível, sendo lindamente ornamentada e iluminada tendo ao centro dois florões com um avultado numero de lâmpadas, além das que ladeiam a sala.
A nova casa de espectaculos que honra Coimbra e a Empresa que a organizou, deve ser inaugurada no mez de Fevereiro, tendo já contractos feitos com as melhores casas fornecedoras de films o que é garantia para o publico de Coimbra poder apreciar bons espectaculos.

TRIBUNAIS

CIVIL E COMERCIAL
Distribuição do dia 24
1.ª VARA
1.º officio — Acção de despejo, requerida por Antonio Simões Misarela, contra Antonio Roque, ambos desta cidade. — Advogado, dr. José Paredes.
— Acção de despejo, requerida por João de Azeiteiro, contra Manuel Simões, desta cidade. — Advogado, dr. José Paredes.
2.º officio — Acção commercial, requerida por Joaquim Lourenço, contra Antonio Alves Pombinha, desta cidade. — Advogado, dr. José Paredes.
— Acção sumaria commercial, requerida por Joaquim Vaz dos Santos, contra Alberto Pação. — Advogado, dr. Armando de Carvalho.
3.º officio — Acção commercial, requerida por Oliveira Marques & C.a, desta cidade, contra Alfredo Mota. — Advogado, dr. José Paredes.
— Acção de letras, requerida por Antonio da Costa, contra o dr. Joaquim Correia, ambos desta cidade. — Advogado, dr. Betoque.

2.ª VARA
4.º officio — Acção de letra, requerida por Francisco Serrano, desta cidade, contra Jeronimo Ventura, de Tomar. — Advogado dr. Fernando Lopes.
5.º officio — Acção de letra, requerida por Oliveira Marques & C.a, desta cidade, contra Manuel Martins do Vale, de Trinão. — Advogado, dr. José Paredes.
— Acção de divórcio, requerida por Deolinda Maria, contra seu marido José Ferreira, ambos da Mata de S. Pedro. — Advogado, dr. José Paredes.
As obras da nova estação
CHEGOU ontem a esta cidade um comboio de material que se destina ás obras da nova estação do caminho de ferro.
Ao que nos consta a direcção da Companhia está na disposição de lhe imprimir a máxima actividade, para ver se consegue concluir até ás festas da Rainha Santa, a parte do edificio do lado do Mondego.
O pessoal trabalhador deve ser aumentado nos principios do próximo mês.

Camara de Miranda do Corvo
POR ter sido nomeado um novo presidente para a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Miranda do Corvo, está a organizar-se naquela vila uma grande comissão para se avistar com o major sr. Sergio de Castro, governador civil deste distrito, afim de se manter no referido lugar o tenente sr. João Lopes Romãozinho, administrador do concelho, pelos relevantes serviços que ali tem prestado.

Automovel 5 H-P
Carro Overland 12 H-P, cinco lugares, em bom estado, troca-se por carro de cinco cavalos.
Informa-se, Rua das Paideiras, n.º 53, das 12 ás 13 horas. 1

Brindes

DA Fabrica de Cal de Coimbra Lda, do Arco Pintado, recebemos uma coleção de lapis de cor, brinde daquele estabelecimento, que muito agradecemos.
RECEBEMOS um belo calendário cromo, para 1929, da Sociedade de Pneus Americanos, Lda, reclamando a famosa marca Firestone, offerta da sua agencia em Coimbra, o que muito agradecemos.
DAS empresas The Lisbon Coal & Oil Fuel Co. Ltd., distribuidora dos productos Shell, recebemos uma interessante agenda, que contém indicações de muita utilidade.
DA Casa Costa Rodrigues, Lda, também recebemos um calendario de reclame daquele estabelecimento.
Os nossos agradecimentos.

Corporações administrativas
FOI exonerada a Comissão Administrativa da Camara Municipal da Pampilhosa da Serra, e nomeada outra assim constituída:
Efectivos, Manuel Alves Antão, presidente; José Maria Baptista, Alfredo de Almeida Ferreira e Antonio de Moura Duarte Gil, que desempenhará as funções de administrador do concelho. Substitutos, Antonio Maria Alexandre, José Maria Baeta e José Maria dos Anjos.

Falta de limpeza
CHAMAM a nossa atenção para o estado de limpeza em que se encontram algumas ruas da baixa.
A rua das Azeiteiras, por exemplo, está num estado vergonhoso ha uns poucos dias, devido ao levantamento da calçada que ali foi feito para a limpeza do cano de esgoto, encontrando-se parte da rua repleta de dejectos bastante prejudiciais para a saúde dos seus habitantes.

Sociedade Defesa e Propaganda de Coimbra
Assembleia Geral
E' convocada a Assembleia Geral desta Sociedade, para o dia 3 de Fevereiro, pelas 14 horas na sua sede á Praça 8 de Maio.
Ordem dos trabalhos
Apresentação do Relatório e contas da gerencia referente ao biennio 1927-1928.
Eleição da nova direcção para o biennio de 1929-1930.
Não havendo numero para poder reunir, fica convocada a segunda reunião, que terá lugar no mesmo dia, que funcionará com qualquer numero de socios, uma hora depois.
No impedimento do sr. Presidente,
O vice-Secretário,
(º) João Matques Perdigão

Maquina de escrever
Fox, portatil, preço de ocasião, vende-se, Largo Miguel Bombarda, n.º 1. X
TRESPASSA-SE
Para qualquer ramo de commercio, a loja n.ºs 7, 9 e 11 da rua da Sofia, onde está instalada a Cervejaria União, por motivo de retirada do seu proprietario.
Para tratar na mesma Cervejaria. X

Mobilia
Por motivo de retirada, vende-se na rua da Sofia, n.º 5, 4.º andar, entre muitos outros objectos, o seguinte:
Uma magnifica mobilia de sala, um lavatorio, comoda, uma cama em mogno, para casal, etc. etc.
Para ver, todos os dias das 13 ás 17 horas. X

Frieiras
O Balsamo Oriental acalma rapidamente a dor e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias todo incomodo sofrimento.
Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comércio, 42. X

Segunda Vara da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias (2.ª publicação)
Por esta vara e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos para no prazo de 20 dias, passado que seja o prazo dos mesmos editos, contestarem, querendo, a justificação avulsa que a eles e ao digno Agente do Ministerio Publico nesta comarca, mozem D. Elvira do Carmo Pina Barata, também conhecida por D. Elvira do Carmo Barata e ainda por D. Elvira do Carmo Pine; D. Maria de Jesus de Pina Barata do Amaral, viúvas, proprietarias e João Simões da Fonseca Barata, casado, proprietário, todos desta cidade, com os fundamentos seguintes.
Que o falecido casou com a habilitanda, D. Elvira do Carmo de Pina Barata, segundo o regimen de comunhão de bens, tendo ambos casado em unicas nupcias, havendo desse casamento apenas 2 filhos, os habilitandos João Simões da Fonseca Barata e D. Maria de Jesus de Pina Barata do Amaral.
Que tendo falecido a quele Miguel da Fonseca Barata, com testamento, deixou como meira a habilitanda, D. Elvira do Carmo de Pina Barata e como seus unicos e universais herdeiros os restantes habilitandos; e, finalmente.
Que o falecido é o proprio de que se trata e os habilitandos os proprios que estão em juizo.
O Escrivão-ajudante, José Graça Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz da 2.ª vara, Luiz Osório.

Quereis dinheiro? Jogal no Gama
Rua do Amparo, 51. LISBOA
Preços: Bilhetes, 180\$; meios, 90\$00; quartos, 45\$00; décimos, 18\$00; vigésimos, 9\$00 e cauletas, 5\$00. Pelo correio mais \$60 para registo. Atende tod'os os pedidos da provincia.
Sempre Sortes Grandes

Automóvel "Lancia," (7 Lugares) C. 38
Chamadas para a Praça, pelo telefone n.º 58 e 111 para a residencia, a qualquer hora.
Manuel Lopes da Silva
Praça: Largo Miguel Bombarda.
Residencia: Beco das Canivetas n.º 2 — Coimbra.

Pensão interna
Precisa-se para um cavalleiro em casa de familia séria, preferindo-se na alta da cidade.
Referências e correspondencia, para Jorge da Silva, rua Borges Carneiro, 40. X
Explicações
Dos liceus por professor diplomado e inscrito. Montarrio Oriental, 20, das 17 em diante. X

Antonio Lopes Quaresma
ADVOGADO
R. da Sofia, 70-1.º E. - Coimbra

A Previdencia Portuguesa (Associação de Socorros Mutuos) SÉDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organização, foi instituida para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existencia de socios, com a quota mensal de 3\$00 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, cuja quota diminui enquanto aumenta o subsidio a legar, chegando a não atingir mais do que 1\$00 de quotização variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatísticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado ultimamente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano
Assegurá o futuro dos vossos entes queridos
A inscrição está aberta para socios de ambos os sexos, dos 16 aos 55 anos, na redacção da Gazeta de Coimbra, no Pateo da Inquisição — Coimbra.

Artigos de Carnaval PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDER CASA HAVANESA

Agradecimento
Teresa Delfina Pereira, Faustino Pereira, Joaquim Pereira, Afonso Pereira, Luis Pereira e Manuel Correia, tornam por este meio publico o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á sua ultima jazida os cadaveres de seu marido, pai e sogro, Miguel Pereira e sua filha, irmã e esposa, Rosalina Pereira, falecidos em Dezembro ultimo, a todos testemunhando o seu eterno reconhecimento.
Coimbra, 24 de Janeiro de 1929.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Bolsa Agricola
VINHOS DO PORTO
Para evitar a acção da fiscalização chama-se a atenção dos vendedores do vinho do Porto, incluindo hotéis e restaurantes, para o disposto nos §§ 2.º, 3.º e 4.º, do artigo 15.º, do Decreto n.º 16330, de 8 de Janeiro. A inobservancia destes disposições acarreta aos transgressores graves penalidades impostas pelo artigo 19.º e seu paragrafo do citado Decreto.
Coimbra e Delegação da Bolsa Agricola, em 22 de Janeiro de 1929.
O Chefe da Delegação,
(a) Francisco de Alfena. 1

Piano
Compre-se. Dirigir-se á Direcção do Montepio, Oliveira do Hospital. 1
Representante
Fabrica de carnes de porco fumadas, de Aldegalega do R.batejo, procura pessoa ou firma idonea e competente para a colocação dos seus productos no distrito de Coimbra.
Carta com referencias a J. Graça, Rocio, 28, Lisboa. 1

Declaración
Manuel Fernandes Claro, casado, comerciante, o conhecido Carequinha, vem por este meio declarar aos seus ex-mes fregueses e ao publico em geral, que havendo um engraçado que fez espalhar pela cidade que o Claro era Policia de Informaçõ e por isso declara que nunca pertenceu nem pertence a tal autoridade ou outra perçada; que trata com honestidade do seu negocio como sempre.
Coimbra, 24 de Janeiro de 1929. 3

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 54-1.º — Coimbra.

Padaria em Coimbra
Trespasa-se, cosedura diaria de 4 sacas tratar com Fabrica Triunfo Coimbra. X
Pele de Raposa
e outras, curte, confecciona, compra e vende Frederico Hernandez Condeixa. 3

Veramon-SCHERING
DÓRES DE DENTES desaparecem rapidamente tomando
Não afeca o coração nem causa sono ou sensação de calor.
Folhas de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.

Ministério do Comercio e Comunicações
Junta Autonoma de Estradas
ANUNCIO
Empreitada de fornecimento de paralelepipedos
Faz-se publico que no dia 18 de Fevereiro de 1929, pelas 14 horas, na sede da 3.ª Secção da Junta Autonoma de Estradas, em Coimbra, perante a Comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para arrematação da empreitada de fornecimento sobre vagão, em uma estação de via larga, de 196.000 paralelepipedos de 0m,22 X 0m,12 X 0m,09 e 6.500 paralelepipedos de 0m,22 X 0,22 X 0,09.
Base de licitação. 71.060\$00
Para ser admitido ao concurso é necessário effectuar na Tesouraria da Junta o depósito provisório de 1.776\$00, em qualquer dia util, das 11 ás 17 horas, até á vespera do dia do concurso, ou perante a Comissão no acto do concurso.
O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.
O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, na sede da Junta Autonoma de Estradas, em Coimbra na 3.ª Secção de Trabalhos da Junta Autonoma de Estradas.
Lisboa, 22 de Janeiro de 1929.
O Engenheiro Director da Repartição Técnica, (a) Jorge Moreira.

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.
Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Duro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00
A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.
AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZ

Atenção
Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposiçõ do publico com moveis usados no estado de novos assim como louças, malas, um balcão com pedra marmore, etc.
O proprietario desta casa encarrega-se de fazer leitões particulares ou por sua conta propria.
Compra quaisquer recheios de casas e abona dinheiro adiantado sobre as ditas.



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Liquidação

De todo o calçado da Casa Coimbra da rua dos Sapateiros por motivo de frespase. APROVEITAR A BOA OCA-SÃO.

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residência. Tem uma grande cozinha. Pode vêr-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.

Para tratar com Antonio Fernandes. X

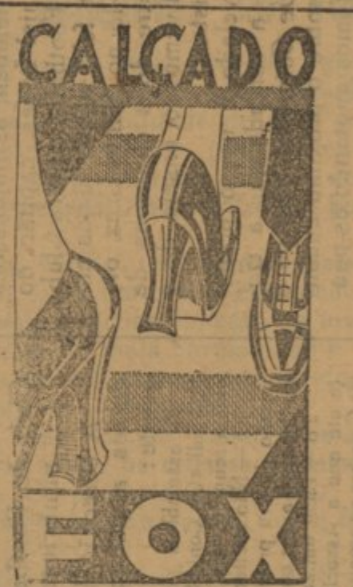
Magnífica vivenda

Vende-se ou arrenda-se num dos melhores sítios do Penedo da Saudade constando de dois andares, águas furtadas, caves e grande quintal.

Trata-se na rua do Loureiro, n.º 9, em todos os dias úteis das 15 às 17. X

Automovel Fiat

Vende-se modelo 503. Dirigir a Antonio Pascoal, rua da Moeda, 81. Tem pouco uso. X



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24 COIMBRA

Calçada em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiência ser a melhor cal do País.

Preços especiais para viagens. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Camisaria da Moda

Liquidação só até fim do corrente mês de todos os artigos que ainda restam deste antigo estabelecimento e por menos de metade do seu valor.

Aproveitar quem tiver de fazer as suas compras. Rua Ferreira Borges, 114. 1.º andar.

Automovel de aluguer Oakland - 8222

TELEFONES 111 e 58 Francisco Pinto Ferreira CHAUFFEUR Até 5 lugares, o preço de carro pequeno, 7 lugares, preço de carro grande. Morada: Rua Direita, 121 (Pensão S. Ier). - Coimbra.

Arrenda-se

um compartimento de 1.º andar um dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atlier. Pessoa & Silva, Postage. X

Arrenda-se

o prédio da antiga hospedaria de Donato, na rua Bordoal Pinheiro. Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se

um andar do prédio n.º 6, na rua dos Anjos. Trata-se, com Sergio Peres, nas escadas de S. Tiago. X

Automovel

vende-se marca Le Zéro para 5 amplos lugares 10 H P. em bom estado de funcionamento. Para tratar com Antonio Martins da Costa, Oliveira do Hospital. 1

Quartos

com ou sem mobília, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabe, na casa que tem a tableta Modista. X

Quartos

da Beira (Região de Pírcia) vende-se com melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa

arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa

arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa

arrenda-se com 15 divisões, a familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida. Para vêr e tratar na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. X

Casa

com 4 divisões e pátio, arrenda-se no Casal do Ferrão, por 50\$00. Trata-se, na rua das Padeiras, n.º 61. 3.º. 1

Casa

nova com quintal, 5 divisões, agua e luz, arrenda-se. Fonte da Cheira - Calhabe. 1-15

Casa

aluga-se com 7 divisões e 1 loja; agua e electricidade, renda 350 escudos. No Arco Pintado, 13. Para tratar na Rua do Padrão, n.º 19 (á Estação Velha). 4

Casa

aluga-se com 5 divisões e 1 loja; agua e electricidade, renda 300 escudos. No Arco Pintado, 9. Para tratar na Rua do Padrão, n.º 19 (á Estação Velha). 4

Casa

nos Olivais, arrenda-se o rés do chão com 7 divisões e quintal. A tratar com o procurador Alves Valente, escritório dr. Antonio Leitão. 6

Casas

para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa

deseja esposentos e pensão em casa particular máxima respeitabilidade, imediações Praça da Republica ou Arcos do Jardim. Dão-se e exigem-se as melhores informações. Respostas, indicando local, a esta Redacção, iniciais D. F. X

Caixeiro viajante

para Armazem de Mudezas, com pratica superior a 10 anos e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X-s

Cobrador

com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. X-s

Empregada

que escreva á máquina desembaracadamente, acenam, Fabricas Triunfo, Coimbra. X

Empregado

para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X

Estudantes

recebem-se em casa particular. Local magnifico e ótimos quartos. Dão-se informações na Rua Visconde da Luz, 22-1.º. X

Estudantes

recebem-se de dois do primeiro ano do liceu, em casa de maxima respeitabilidade. Prestam-se informações na Praça da Republica, 4. 2-s

Fogão

circular de 0.80 por 0.50 trabalho a lenha e coqui. Para tratar na rua do Padrão, n.º 53, á Estação Velha. X

Loja

arrenda-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, nos 92-93. Para tratar, rua Adelino Veiga, n.º 30, Hotel Novo. 3

Moto

Harley 35 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Para

socio e com pratica do Comercio, oferece capital de 30.000\$ a 50.000\$. Carta para este jornal a E. D. 2

Professora

de inglês, precisa-se, duas ou três lições por semana. Carta á Redacção, com as iniciais D. R. X

Quarto

com, ou sem mobília e luz electrica, aluga-se perto de Sanção, na R. da Louça, 27-4.º. X

Agencia Funerária

de ALEXANDRE MORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Sócio

precisa-se dum que disponha de quinze a vinte contos, para desenvolvimento de uma industria já criada, e que dá uns lucros. Dirigir carta a esta redacção, com as iniciais G. R. A. O. 33. 11

Tipografos

precisam-se na Casa Minerva. 2

Terrenos

baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Meia, Olivais. X

Terrenos

para construções, ás Alpenduradas, vendem-se. Trata-se com o seu proprietário M. Neves Barata. X

Trespasa-se

em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azuleiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespasa-se

a casa de pasto - CHI-CO MARCENEIRO - na rua da Figueira da Foz, n.º 152 a 156. Para tratar na mesma. 3

Vende-se

na rua do Correio, nos 60 a 61, uma casa com 2 andares, solam e loja para negocio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se

balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

Vende-se

o terreno e paredes do prédio n.º 16 da rua das Estrelinhas, ha anos incendiado. Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se

uma importante propriedade de junto a Coimbra. Grande solar antigo e outras casas de habitação, bellissima quinta, tudo junto cidade. Boas rendimentos. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se

dois bons pianos, dois fogões e uma mobília de jantar. Rua de S. Pedro, 7. 1

15 contos

ou fracção, juro módico, empresta-se. 1 a hipoteca ou letra com garantias. Falar, dr. Augusto Figueiredo, notário. X

50.000\$00

empresta-se, 1 a hipoteca. Informações nesta redacção. X

60.000\$00

empresta-se em fracções, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra. a-X

200.000\$00

ou em fracções, empresta-se. Diz-se na redacção deste jornal. X

130 contos

ha para emprestar, por hipoteca ou letra a 13 e 15 o/o. X

120.000\$00

a 12 o/o empresta-se com hipoteca desta cidade. A tratar com o procurador Alves Valente, escritórios dos advogados Antonio Leitão e Mario Ramos. 6

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima Estatutos de 20 de Novembro de 1896 Divisão de Via e Obras - Serviço de Abastecimentos - Venda de sucata de vidros e cordas.

No dia 5 de Fevereiro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Commissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata de vidros e cordas.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras, Serviço de Abastecimentos, Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11.30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio exterior da estação do Rocio.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1929. O Director Geral da Companhia, (c) Ferreira de Mesquita.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, DAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00

Funda de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

CASA PAES

Celas - Telef. 44 - Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fabricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia

Entrega ao domicilio

Alvaro Costa

Comissões, Consignações, Representações

Armazem e Escritório: Rua da Sota, 8 - L. do Poço, 1 - COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, L.ª

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Stupira, Maracubi, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharías e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zinca de todos os números. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas Relogio e Boban e para poços fundos. LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mosaicos. FERRAMENTAS: Para canalizadores.

A GAZETA DE COIMBRA,

vende-se na Tabacaria Pátria

Cimento LIZ

O melhor cimento para obras de responsabilidade

AGENTES E DEPOSITARIOS

Placido Vicente & C.ª, L.ª

Telefone n.º 453 - Rua da Sota - Coimbra

Leilão

Por motivo de retirada da Ex.ª Sr.ª D. Fernanda Lopes Coutinho, realiza-se no proximo domingo dia 27, pelas 13 e meia horas em Santo Antonio dos Olivais, na Rua da Mãosinha, um leilão de moveis, constando de:

- Uma mobília de sala de visitas;
- Um carpete em bom estado;
- Uma cómoda com bastante talha;
- Uma cama com bastante talha;
- Um banco estofado coberto a damasco de seda;
- Um fogão;
- Um guarda vestidos em mogno;
- Um guarda pratos em nogueira nacional;
- Roupas de homem;
- Algumas louças de cozinha;
- Uma instalação eléctrica;
- Duas malas para viagem.

E outros objectos que aparecerão no acto do Leilão. Pela Liquidatória de Coimbra, Largo da Sé Velha nos 1, 2 e 3.

O PREGOEIRO, Américo Damas.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. - Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essências artificiais e por isso inofensivos para crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.ª

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acao e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14 (Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA".

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Camisaria PEDROSA

Largo Miguel Bombarda, 39/43 COIMBRA

Grande liquidação por motivo do obras.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.ª, rua da Moeda. X

Empregada

que escreva á máquina desembaracadamente, acenam, Fabricas Triunfo, Coimbra. X

Empregado

para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X

Estudantes

recebem-se em casa particular. Local magnifico e ótimos quartos. Dão-se informações na Rua Visconde da Luz, 22-1.º. X

Estudantes

recebem-se de dois do primeiro ano do liceu, em casa de maxima respeitabilidade. Prestam-se informações na Praça da Republica, 4. 2-s

Fogão

circular de 0.80 por 0.50 trabalho a lenha e coqui. Para tratar na rua do Padrão, n.º 53, á Estação Velha. X

Loja

arrenda-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, nos 92-93. Para tratar, rua Adelino Veiga, n.º 30, Hotel Novo. 3

Moto

Harley 35 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Para

socio e com pratica do Comercio, oferece capital de 30.000\$ a 50.000\$. Carta para este jornal a E. D. 2

Professora

de inglês, precisa-se, duas ou três lições por semana. Carta á Redacção, com as iniciais D. R. X

Quarto

com, ou sem mobília e luz electrica, aluga-se perto de Sanção, na R. da Louça, 27-4.º. X

Quartos

mobiliados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos

alugam-se a empregados no comercio ou pessoas de seriedade. Rua do Correio 74. 2.º 2

Sala

independente, aluga-se, em casa de familia respeitável, a uma ou duas senhoras honestas. Estrada da Beira, 72, Quinta de D. João. X

Senhora

viva, muito seria, de 52 anos de idade, oferece-se para fazer companhia á senhora doente prestando-lhe todos os seus serviços. Dão-se informações na Avenida dos Oleiros, n.º 4, 1.º andar. 1

Sports

Football

Campeonato de Portugal

REALIZA-SE amanhã, pelas 15 horas, o sensacional encontro entre as equipas de honra da Associação Académica e do União Football Coimbra Club.

Um União-Académica é um grande *match* em Coimbra.

O encontro de amanhã reveste uma importância capital. E' a primeira vez que se encontram esta época os adversários de amanhã.

O desafio está sob um ambiente de aciciedade e de entusiasmo, pela actual *fôrma* dos dois adversários.

O jogo deve ser disputado com a mais elevada lealdade, para que da luta saiam, um vencedor e um vencido, ambos dignificados por uma demonstração de disciplina e espirito sportivo.

A seguir damos umas rapidas palestras tidas com os *captains* dos dois grupos.

O jogo realiza-se no campo do Arnado, sendo arbitrado por um juiz da Associação de Football de Lisboa.

O que nos disse Armando Sampaio, capitão da Académica

Armando Sampaio, o habil e prestigioso capitão do onze negro, abordado pelo nosso *reporter* sobre o desafio de amanhã, accede á entrevista.

— Então, presentemente, qual é a *fôrma* do grupo da Associação Académica?

— O meu grupo não está ainda na sua melhor *fôrma*, embora esteja já regular. Um pouco mais de treinos, e conto poder-lo apresentar sem receios de desaires e insucessos.

— O que pensa sobre o União?

— Ha muito tempo já que não o vejo jogar e, por isso, não posso dizer-lhe qual a minha opinião sobre o jogo e a *fôrma* do União.

— Como encara o desafio de amanhã?

— Evidentemente, como uma vitória da Associação Académica. Espero que seja o meu grupo o vencedor.

— Não faz previsões sobre o *score*?

— Nada lhe posso dizer, porque, como já disse, não conheço a presente *fôrma* do União, e com desconhecimento da sua técnica nada posso conjecturar.

— Mas sempre confiante na vitória?

— Sim. Sempre confiante na vitória.

O que nos disse o capitão do União sr. Daniel Lopes

Depois de termos entrevistado o capitão do *team* da Associação Académica sobre o sensacional desafio de amanhã, necessário se tornava colher também as impressões de Daniel Lopes, capitão do União Football Coimbra Club.

Por feliz acaso só nos encontramos no Santa Cruz, onde, entre duas chavenas de café, tivemos o ensejo de o entrevistar.

Revelado o nosso proposito — a vontade que a *Gazeta de Coimbra* tinha de o ouvir sobre o próximo encontro — fomos anotando as poucas, mas bem expressivas frases que aquele hábil jogador teve a amabilidade de nos conceder.

Sem mais delongas — porque o tempo é dinheiro e o sr. Daniel Lopes não pratica o desporto por profissão... — demos principio á entrevista.

— Então, sr. Daniel, que pensa sobre o desafio de amanhã?

— Que hei-de eu pensar?!... Vou com esperança de ganhar! Porém se perder, não me surpreendo.

— A *fôrma* do União?

— Regular. Devido a ter de introduzir alguns rapazes de categorias inferiores, que vão receber o «baptismo de fogo» em desafios de responsabilidade como o de amanhã, decerto não darão o resultado com que eu conto. Contudo confio na sua boa vontade, que me esperança bastante.

— E sobre o *team* da Associação Académica?

— Sobre o grupo académico, da maneira como ele hoje se encontra, nada posso dizer, porque o não vejo jogar ha muito. Julgo, no entanto, que ele se encontra em boa *fôrma*, atendendo ao resultado do ultimo desafio com o Benfica.

— Qual será o *score*?

— Advertimos nós, para terminar esta rápida entrevista.

— Isso é que é difficil de precisar... Apenas confio plenamente na boa vontade dos meus jogadores, como já disse. Espero que o desafio de amanhã decorra o mais lealmente possível — o que de resto se torna necessário para o bom prestigio do desporto.

Estava cumprida a nossa missão. O sr. Daniel Lopes, após alguns minutos de especial atenção que teve para com o *reporter*, despediu-se — e nós viemos redigir estas notas rápidas.

O resultado, agora, fica confiado ao Destino...

Pelos clubs

Triunfo Atletico F. Coimbra

O TRIUNFO Atlético Football Coimbra, com sede na rua da Moeda,

65, comemora amanhã o seu 4.º aniversário com uma festa ás 21 horas no salão do Coimbra-Club.

Agradecemos o convite enviado á *Gazeta de Coimbra*.

Comunicados

Club de Football "Os Conimbricenses."

A Direcção deste Club pede-nos a publicação do seguinte:

A assembleia geral do Club de Football "Os Conimbricenses" anteriormente reunida, resolveu:

1.º — Não aceitar o pedido de demissão do seu presidente, ratificando-lhe toda a sua confiança;

2.º — Ficar em sessão permanente até que a Associação de Football de Coimbra se pronuncie sobre o protesto apresentado por este Club, motivado pelo illegalidade do jogo de domingo (20) entre "Os Conimbricenses" e Sport Club Conimbricense.

O Sporting em Coimbra

NA proxima quinta-feira, 31, joga em Coimbra, com a Associação Académica, o Sporting Club de Portugal.

A CIDADE

Prêso em transitó

A COMPANHADO pelo agente da policia do Porto, Alexandre Magno, foi conduzido para aquela cidade, o ex-comerciante dali, Francisco Pimentel Godinho, estremosa esposa do sr. Adelino Simões Ferreira Godinho, notario em Condeixa-a-Velha; e em Antanol, a menina Lucinda Rebôlo, filha do sr. Manuel Rebôlo, tecelão em Santa Clara.

Tratou destes funerais a agencia Viuva Antonio Maria Pinto (Herdeiros).

— Em Lordemão, faleceu o menino Victor, filho do capitalista, sr. Antonio Martins; e no Casal da Rosa, o menino José da Cunha, filho do sr. José da Cunha. Em Revelles, Taveira, o menino Americo, filho do sr. Joaquim Murta.

Tratou destes funerais a Agencia de José Antonio de Oliveira, Sucessor.

O "AZ." DOS TONICOS

Hamafopan
FAZ OS FRACOS FORTES

— Pelo hospital

AO Posto de Socorros da Universidade foram ontem receber tratamento Francisco dos Reis, de S. Martinho do Bispo, com uma ferida contusa na coxa direita; Americo Dias, de Montesaão, com uma ferida contusa na região frontal, e Antonio Costa, do Dianteiro, com ferimentos no braço direito e pernas.

Um fio de ouro

NO Comando Distrital da Policia encontrase depositado um fio de ouro com uma medalha de aluminio, que foi encontrado na rua Visconde da Luz.

Raiva

AFIM de se sujeitarem ao tratamento anti-rábico chegaram ontem a esta cidade mais 7 pessoas vindas de Vilar Formoso, onde foram mordidas por um cão atacado de raiva como demonstrou a respectiva analise feita no Serviço da Raiva desta cidade.

Três daquelas pessoas já haviam sido mordidas ha 18 e 23 dias.

† FALCIMENTOS †

CHEGOU esta madrugada a Coimbra, o cadaver do sr. Antonio Lucas Fazenda Viegas, falecido em Lisboa. Era irmão do sr. Adriano Viegas da Cunha Lucas, e cunhado do sr. Dr. Abel de Andrade.

O seu funeral saiu hoje ás 10 horas, da igreja de Santa Cruz para o semitério da Conchada, sendo dirigido pela agencia de José Antonio de Oliveira, Sucessor.

As nossas condolencias.

— Com 19 meses de idade, faleceu o menino Armando, estremecido filhinho do nosso amigo, sr. Franklin da Costa Leite, a quem acompanhámos na sua grande dôr.

— Finou-se a sr.ª D. Maria da Conceição, mãe do industrial sr. Manuel Fernandes Correia, e do guarda da Policia de Segurança, sr. Manuel Correia.

Tratou destes funerais a Agencia Horta.

— Também faleceram:

D. Maria da Gloria, do Arjeiro; D. Maria de Figueiredo, de 89 anos, de Oliveira do Hospital; em Condeixa, a sr.ª D. Estefania Pimentel Godinho, estremosa esposa do sr. Adelino Simões Ferreira Godinho, notario em Condeixa-a-Velha; e em Antanol, a menina Lucinda Rebôlo, filha do sr. Manuel Rebôlo, tecelão em Santa Clara.

Tratou destes funerais a agencia Viuva Antonio Maria Pinto (Herdeiros).

— Em Lordemão, faleceu o menino Victor, filho do capitalista, sr. Antonio Martins; e no Casal da Rosa, o menino José da Cunha, filho do sr. José da Cunha. Em Revelles, Taveira, o menino Americo, filho do sr. Joaquim Murta.

Tratou destes funerais a Agencia de José Antonio de Oliveira, Sucessor.

O "AZ." DOS TONICOS

Hamafopan
FAZ OS FRACOS FORTES

— Pelo hospital

AO Posto de Socorros da Universidade foram ontem receber tratamento Francisco dos Reis, de S. Martinho do Bispo, com uma ferida contusa na coxa direita; Americo Dias, de Montesaão, com uma ferida contusa na região frontal, e Antonio Costa, do Dianteiro, com ferimentos no braço direito e pernas.

Um fio de ouro

NO Comando Distrital da Policia encontrase depositado um fio de ouro com uma medalha de aluminio, que foi encontrado na rua Visconde da Luz.

Raiva

AFIM de se sujeitarem ao tratamento anti-rábico chegaram ontem a esta cidade mais 7 pessoas vindas de Vilar Formoso, onde foram mordidas por um cão atacado de raiva como demonstrou a respectiva analise feita no Serviço da Raiva desta cidade.

Três daquelas pessoas já haviam sido mordidas ha 18 e 23 dias.

A venda em todas as farmacias de Coimbra. Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

aparelhos
RADIO
material
RADIO PHILIPS
ONDAS
extra-curtas
curtas
e compridas

Motores e material electrico

HERMANN BIENER, Lda

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

O problema da Mendicidade

COIMBRA — incontestavelmente a terceira capital portuguesa, e o primeiro centro intelectual do país, está ainda atrazada em muitos pontos.

Cidade moderna, tende a expandir-se em bairros novos, excentricos, ligando os arrabaldes; mas, entre esses bairros, ha-os desmantelados e feios, como o Penedo da Saudade — que é uma vergonha.

Cidade progressiva, tem, a par dos seus famosos edificios industriais e comerciais, o bairro baixo, porco, miserável, sem nenhuma condições higienicas, e onde habita um grande contingente das classes trabalhadoras.

Cidade intelectual, onde avultam e vivem algumas das mais altas mentalidades portuguesas, tem ainda individuos que escrevem obscenidades pelas paredes ou que, de noite, como selvagens, partem lampadas electricas, etc.

Já não queremos falar das suas obras paralisadas, como sejam a dos Correios, a da Estação, estas, modernamente, e anteriormente, a das oficinas da Escola Brotero, as do Jardim da Manga e as da igreja de S. Tiago, o que se não admite numa cidade civilisada.

Mas, a par de tudo isto, que revela uma incúria, um desleixo, uma falta de educação que só nos deprime, mas que se verifica, dolorosamente, existir, ha um problema que nos interessa e a que urge pôr cobro.

E' o problema da Mendicidade.

A pobreza, se em parte é originada pela falta de educação para o trabalho — como se verifica nos *miudos* pedintes, se em parte o é pela crise de trabalho, consequencia das perturbações financeiras do país, ou ainda pelo não — aproveitamento de riquezas naturais — também é certo que é um mal evitável.

E tão evitável é, que os países modernos — tipo inglês — pela sua organização não admitem a existência da pobreza, perseguindo os pedintes. Essa repressão consiste em os obrigar a trabalhar; e se, por vezes, nas cidades inglesas apparecem pedintes, são, entretanto, individuos que fingem ter outra profissão pela qual possam viver. E' que nesses países, se o individuo não trabalha por sua vontade, trabalha por conta do Estado, em trabalhos forçados penitenciarios. Só a inválidês é asilada.

Nos países de indole latino-germanica, o pobre é asilado, e vegeta nos asilos — tal qual entre nós.

Em Portugal, porém, ha a liberdade de pedir: o pedinte é livre.

E o espectáculo que dá uma nuvem de pobres precipitando-se sobre os desgraçados estrangeiros que venham a Portugal, é de molde a afastar todo o turista que nos deseja visitar.

Porisso, uma repressão energica contra a mendicidade seleccionando a válida da inválida; asilando esta e dando ao Estado aquela, por vadiagem, inutil á sociedade, se não perniciosa, é o que precisamos, para evitar tão degradante espectáculo, em vespuras do advento dos turistas para Sevilla.

Porque uma cidade moderna como Coimbra se presa de ser, não pode ser uma capital de mendicidade

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O SR. dr. Armino Monteiro, professor de Direito em Lisboa e director geral da Estatistica, numa entrevista concedida a *A Voz*, diz que nós acusamos a exportação de vinhos em valor igual a metade da-quele que accusam os ingleses, como importado de Portugal...

Se calhar, a diferença, não é devida aos exportadores portugueses ou ao contrabando, mas ás aguas do mar.

E com o resto dos produtos que exportamos, não se dará o mesmo?

A CONVITE do Instituto Geofísico da nossa Universidade,

realisa nos próximos dias 1 e 2 de Fevereiro, nas salas do Museu Mineralógico e Geológico, pelas 17 horas, duas conferencias, o professor Maurain, da Sorbone.

As conferencias terão os temas seguintes: *O estado da terra pela Sismologia e A inspecção das camadas superiores da atmosfera.*

VAI brevemente ser lançada no mercado, em esplendida edição da *Atlantida*, a conferencia que o nosso colaborador, sr. dr. Felcão Machado, aluno da Faculdade de Letras, realizou na Universidade Livre sob o titulo de *Os Descobrimentos no reinado de D. João II.*

O SR. ministro do Comércio vai determinar a construção do caminho de ferro do Vale do Lima. Congratulamo-nos com esta medida, que virá dar ao porto de Viana do Castelo uma importancia notável, não só como porto do Alto-Minho, mas ainda, como chave da Galiza Oriental.

Assim podessemos nós falar da linha da Covilhã!...

FOI nomeada professora de trabalhos manuaes do Liceu Feminino de Coimbra, a sr.ª D. Ernestina Fernandes Paulo

HOJE, ás 16 horas, instala-se na Camara Municipal, a comissão executiva do Congresso Beirão, a realizar em Castelo Branco.

FOI eleito doutor *honoris causa* da Universidade de Strasburgo, o sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, illustre professor da Universidade de Coimbra.

A cerimonia da investidura realizar-se-ha solenemente por occasião do novo ano lectivo.

SABEMOS que o sr. ministro da Agricultura vai satisfazer a pretensão da Comissão de Turismo, com referencia á aquisição dos terrenos necessarios para a conclusão da explanada do planalto da Estancia de Vale de Canas, e para a abertura da grande rotunda de entrada, devendo brevemente publicar um decreto nesse sentido para se proceder a necessaria expropriação.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST.—Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6.º—Telef. 351.

Terça-feira, 29 de Janeiro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2298

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67\$00
Africa Occidental . . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

O TRIUNFO DE FAUSTO GONÇALVES NO PORTO

QUANDO, antes de Fausto Gonçalves ter exposto no Salão Silva Porto, os seus novos quadros, escrevemos aqui sobre a sua personalidade artística algumas palavras de justo e merecido louvor, prognosticamos sem quebra e sem receio, um seu novo triunfo, com a colectânea maravilhosa que os portuenses iriam dentro em pouco saborear e adquirir.

O que dissemos então, verificou-se agora; mais do que triunfo, mais do que um êxito normal, a exposição de Fausto Gonçalves foi um invulgar acontecimento na invicta cidade, onde os criticos de arte, no mais harmonioso e unisono conjunto, teceram a esta notabilissimo artista os elogios que só a Mestres se dedicam e se consagram.

Em frente das suas telas de um poder cromático assombroso, opassaram varias vezes os artistas portuenses, em doce e pausada attitude, de peregrinos do Belo. Uns iam aprender, outros estabelecer confrontos e todos finalmente, admirar.

O doutor Joaquim Costa, professor illustre e critico de arte, termina a sua apreciação a Fausto Gonçalves, dizendo que é preciso fixar o seu nome illustre « que é o de alguém que sobe com a maior segurança, para a gloria ».

D. Aurora Jardim Aranha, enlevada pela poesia que dos seus trabalhos ressalta, tem entre outras curiosas apreciações, esta, que é interessante reter: « erguer os olhos para alguns dos seus quadros é o mesmo que abrir um livro de versos em que as rimas fossem melodias de côres e a cadencia espuma de vibração estetica ». Mas inumerar toda a série de apreciações ás suas novas telas, seria lista longa de continuo louvor.

Fausto Gonçalves, hoje o mais notavel artista coimbrão e um dos primeiros pintores portuenses, um novo que já é Mestre, será dentro de poucos anos, o mais puro representante da pintura nacional dos nossos dias. Os seus quadros disputados pelos colecionadores na exposição de agora, dentro em pouco, em exposições futuras, virão a despertar o interesse de telas raras.

Um caso notavel quero deixar vincado, decorrido nesta exposição. De Arcos de Val-de-Vez, onde Fausto pintou alguns quadros, a Camara Municipal enviou propositalmente ao Porto o seu secretario, adquirir para a sua sala de honra, um trabalho deste pintor.

Casos como este, invulgares em entidades dessas, são dignos de registar, pois demonstram um nivel mental superior e um gosto estético dos illustres edis de Val-de-Vez. E reparam nest gesto, os que tem o dever de reparar...

Fausto Gonçalves deve ter sentido ao calor das homenagens da critica, dos elogios dos artistas e do acolhimento dos colecionadores, um justo motivo de orgulho.

E' que tendo vencido por esforço proprio do seu génio, abrinde clareiras por entre os competidores, chegou já a tão proeminente lugar, que da formosa Ala dos Namorados da Pintura, é hoje ele que combate com mais ardor, vencendo sempre, por sua nobre e gloriosa dama.

R. de M.

mico sr. Adriano Mesquita Pereira de Magalhães colocou um laço na bandeira do Orfeon Lusitano, oferta do seu irmão de Coimbra. Hugo Rocha falou então na amizade que une os dois brilhantes grupos corais, retribuindo aquela prova de carinho também com um laço que, a seu convite, a orfeonista sr.ª D. Maria Josefa Pereira colocou na bandeira do Orfeon Académico.

O Professor Maurain em Coimbra

A CONVITE do Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra, que a competência do sr. Dr. Ferraz de Carvalho dirige superiormente, vamos ter nos dias 1, 2 e 4 do proximo mês de Fevereiro nesta cidade o Prof. Ch. Maurain, um dos sabios de maior envergadura intelectual da França, director do Instituto de Física do Globo de Paris e a quem as sciencias geofísicas devem os mais fecundos progressos.

Este notabilissimo Professor, que se dedicou aos curiosissimos problemas da física do globo, sciencia que apesar de ainda recente já conta no seu activo um brilhante escol de sábios e nas suas investigações um poderoso conjunto de trabalhos originaes, escolheu para tema das suas conferencias os mais suggestivos capitulos dessa sciencia. Assim tratará no dia 1, do Estudo da Terra pela Sismologia; no dia 2, da Investigação das camadas superiores da Atmosfera e no dia 4 finalmente, do Magnetismo terrestre em relação com a actividade solar. Não podia o illustre sábio ter feito melhor escolha nos assuntos a tratar, constituindo esta sua trilogia scientifica, um pequeno curso, pequeno no numero de lições, mas grande certamente pelos conhecimentos que sobre os assuntos escolhidos nos ha-de dar.

A Sismologia que tão grandes beneficios trouxe á causa humanitaria e através

da qual temos de estudar a Terra na sua constituição e dinamismo e que é a melhor interprete de certos fenómenos e a única a poder explicá-los; a alta atmosfera ainda só recentemente começada a explorar e conhecer e cujas sondagens nos oferecem dia a dia as explicações mais interessantes acerca das correntes do involtorio gaseoso da Terra e as relações estreitas entre o magnetismo terrestre e as fases diferentes da actividade solar, são assuntos que não só interessam aos especialistas e amadores desses phenomenos, como são hoje dos temas mais avidamente desejados pelo grande publico nos países modernos.

Por isso estas três conferencias estão sendo aguardadas com interesse invulgar, não só pelos professores e estudantes, como também pelo publico em geral.

As conferencias realisam-se todas no Museu Mineralógico e Geológico (Edificio do Museu), pelas 17 horas, dos dias 1, 2 e 4 de Fevereiro.

Ha 50 anos

29 de Janeiro
Boletim de Bibliografia Portuguesa. — Principiou a publicar-se este Boletim sob a direcção do distincto bibliofilo Anibal Fernandes Tomás.

N. da R. — No seu genero o Boletim de Bibliografia Portuguesa foi uma das melhores publicações que se tem feito no país, sendo por isso muito apreciado e de grande raridade. Além de Anibal Fernandes Tomás, seu director, teve a colaboração de Filipe Simões, Teófilo Braga, Augusto Mendes Simões de Castro, A. Francisco Barata, Ernesto do Couto, A. F. Rodrigues de Gusmão, Aires de Campos, Pereira Caldas, Bernardino Branco, Graciosa Barreto, Gabriel Pereira, Fernando Castiço, e outros.

Orfeon Académico

A MANHA, 30, reunem-se todos os orfeonistas, pelas 20 horas, afim de serem eleitos os novos corpos gerentes.

O serviço noturno nas farmacias

VARIOS jornais da capital se tem feito eco, por vezes, das reclamações do público quanto á forma irregular como em Lisboa são desempenhados estes serviços, pedindo ao governo providencias sobre tão importante assunto de saúde publica.

Segundo acabamos de ver no Diário de Noticias, do dia 25 do corrente, o sr. presidente do Ministério, tendo em atenção essas reclamações resolveu adotar medidas energicas que deem ao publico todas as facilidades no serviço noturno das farmacias, estando na disposição de obrigar a ficarem abertas toda a noite as farmacias que se encontrem no seu turno de serviço, incumbindo á autoridade policial a fiscalização rigorosa da lei que vai ser promulgada.

Publicando esta noticia, não pretendemos discutir se é esta ou não, a maneira mais pratica e eficaz de resolver definitivamente esta questão.

O que achamos da maxima justiça e urgencia é que sobre o caso sejam tomadas providencias que terminem com a deficiencia de socorros farmaceuticos durante a noite e que essas medidas concorram também para uma melhor organização desses serviços em Coimbra.

Se é certo que nesta cidade, não se tem feito sentir como na capital, repetidas reclamações do publico, também não é menos certo que algumas vezes temos ouvido comentarios a esse respeito.

Já tem sucedido algumas farmacias não responderem ás chamadas, outras esquecem-se de colocar nas portas os placards com a indicação dos turnos de serviço e outras ha que apresentam esses placards trocados.

Por sua vez, ha agentes da policia que ignoram a organização desses serviços e as providencias a dar em certos casos.

Também a organização dos turnos tal como se acha feita, não nos parece a mais adequada. Temos visto nalguns « turnos » a indicação de farmacias que ficam a mais de 2 quilometros do centro da cidade, Olivais, Alpenduradas, Arregaça, Santa Clara, considerando-se localizadas em Celas e Estrada da Beira, as farmacias dos Olivais, Alpenduradas e Arregaça.

Quer-nos parecer que as farmacias existentes nos bairros afastados do centro da cidade, não devem ser incluídas no serviço central, parecendo-nos até que na lei existe uma disposição que as põe fóra do regimen estabelecido para as farmacias da cidade.

Para este facto chamamos a atenção de quem superintende no serviço de socorros farmaceuticos e do illustre chefe deste distrito para, visto estar para ser publicada a lei que o regula, Coimbra ficar servida por forma a evitar reclamações.

Pela imprensa

«Voga»

RECEBEMOS o n.º 68 (II série) da revista de modas Voga, editada pela casa Aillaud, Lda, de Lisboa.

Além de variada colaboração e vários modelos de vestidos, a Voga traz também em folha solta o risco dum interessante napeçon circular.

Agradecemos o exemplar enviado.

Queda desastrada

ENCONTRA-SE de' cama, com um entorce num pé, por ter escorregado numa casca de laranja o nosso amigo sr. Alberto da Costa Cabral, a quem desejamos um rápido restabelecimento.

Livros & Revistas

"ORFEU"

O N.º 15 do Orfeu, o simpatico órgão do Orfeão Lusitano, do Porto, como os anteriores numeros, apresenta-se belamente colaborado e ilustrado.

Passou a exercer as funções de seu redactor principal o sr. Hugo Rocha, que é um mimoso poeta e apaixonado amigo dos grupos orfeonicos.

E' do sr. Hugo Rocha um artigo dedicado ao Orfeão Académico, desta cidade, acompanhado de uma fotografia do sr. Dr. Elias de Aguiar, regente deste grupo coral.

Representa esse artigo uma merecida homenagem ao talentoso maestro como ao grupo que, superiormente, dirige.

Do artigo citado seja-nos permitido transcrever uma pequena p'ssagem:

Mas é, sobretudo, cantando, que o estudante deixa irradiar o grande sol de sensibilidade e de idealismo que lhe queima a alma.

Então, sentindo-se trovador, auto retratando por um natural sentimento de enlevo a capa retinta que lhe empresta um ar do pagem de um séquito quimérico a sua alma desfilava á ansiedade que a rasga, goteja frémidos, como um grande fruto madurecido que rompe a polpa ao estalar selvoso do seu suco.

Mas, dizendo de estudantes, e falando carinhosamente de tradição, eu tenho de dizer imediatamente que esses estudantes são como os cavaleiros da Tavola Redonda desse pedaço da Idade Média, que se esqueceu dos séculos a florir no coração de Portugal — e que se chama Coimbra.

Caixa Escolar de Eiras

Balancete referente ao 1.º periodo (Outubro e Janeiro) do ano de 1928-1929:

Saldo do ano anterior, esc. 446\$33.

Receita: — Recebido de quotas dos socios efectivos (alunos), 98\$30; idem, auxiliares, 367\$50.

Soma 912\$15.

Despesa: — Objectos escolares, 619\$50; expediente, 161\$00.

Soma 780\$50.

Saldo em caixa, 131\$65.

O tesoureiro, Manuel dos Santos Lacombe; A secretaria, Maria Joaquina Natividade.

Nota: — Forneceu a caixa neste periodo 770 objectos escolares aos alunos de ambas as escolas (masculina e feminina).

As obras da nova estação

CHEGOU no domingo mais material para as obras da nova estação a que se tem imprimido nos ultimos dias a máxima actividade.

O aumento do pessoal trabalhador vai ser feito dentro em pouco.

A parte do Jado do Mondega, a que nos referimos no ultimo numero, deve estar concluida no preso de dois meses, assim como o torreão que embeleza daquele lado a fachada central do soberbo edificio, que já deve servir pelas festas da Rainha Santa, facto que nos aprás registar.

Instituto Algarvio

ASSIM se denomina uma nova agremiação — dos estudantes algarvios, que ante-ontem se instalou na Associação Académica, tomando, nesse mesmo dia, as seguintes resoluções:

Nompar a comissão organisadora e sub comissão para a comemoração do centenário do nascimento do grande poeta, que foi João de Deus, os quais ficaram assim constituídas:

Presidente, Carlos Pedro Cabrita; vogais, José Mendonça e Castro, José Ramos Bandeira, José Vieira e Marjo Ramires.

Sub-comissão, Carlo Pedro Cabrita, Francisco Inês e José Cachopa.

Congresso dos Combatentes Portugueses

INESPERADAMENTE chegou a Coimbra, na noite de sábado, o nosso presado amigo e apreciado colaborador tenente sr. Eduardo de Faria, secretario geral da Comissão Organisadora do mesmo Congresso.

Foi na Praça 8 de Maio que o encontramos, sobranceando ainda a sua pasta e antes de ir para o hotel, trazendo, no entanto, aquele seu entusiasmo de sempre e perfeitamente disposto a remover quaisquer dificuldades que, porventura se lhe apresentassem no caminho.

Inquirimos da marcha do Congresso e gostosamente o ouvimos afirmar:

— A ideia progrediu: de toda a parte nos chegam incentivos para que não se arripi caminho, para que se possa, finalmente, entrar num capitulo de realizações concretas e de diretrizes definidas, para que os homens que fizeram a guerra (e tantos são) tenham, finalmente, aquele carinho e aquela assistência de que se tornaram credores nos campos da batalha, vertendo o seu sangue pela Patria. Em Lisboa, o interesse pelo Congresso é animador...

— E na Provincia?

— Na Provincia, todos trabalham para o mesmo fim. Não calcula a correspondencia que tenho recebido sobre o assunto e até o soldado analfabeto ou que mal sabe escrever, expande a sua opinião, propondo medidas que são tantas vezes razoáveis e justas.

Somos trinta mil filiados unidos pelos mesmos laços de camaradagem, com aquela coesão que foi nosso apanágio nas horas dolorosas do sacrificio e que nos levará a lutar sempre pelos infelizes, pelos mutilados, pelos inválidos, pelas viúvas e pelos orfãos.

— E é possível que entre tantos associados não haja quem faça politica? perguntámos nós.

— Não ha, nem deve haver.

A letra dos nossos estatutos é bem expressa nesse assunto e temos sempre o cuidado de pôr o ideal que nos une, acima dos interesses politicos ou partidários.

Somos uma grande força, mas não pretendam vêr inimizades que não existem, nem atitudes filhas ás vezes, de méros mal-intendidos.

— Mas onde se realizará o Congresso dos Combatentes Portugueses? Em que sala?

— Nada de positivo lhe posso responder por enquanto. E' de crer que acorra um grande numero de congressistas, além de tantos combatentes que desejam assistir aos trabalhos.

E' nosso desejo, além disso, que o Povo de Lisboa assista também, para que aprecie a nossa unidade de vistas e para que tome fé ao contacto da nossa fé.

Onde recolheremos todos os delegados?

Onde acolheremos todos os que nos honrem com a sua presença?

Eis um assunto a resolver, mas não o primacial.

Agora o que ha, é trabalhar, preparar o ambiente, fazer recair sobre nós todas as sympathias, todas as correntes agradáveis, de forma a que se possa entrar no campo das electivações, numa orientação que nos dignifique a nós e ao País.

Somos uma parcela da Patria, mas aquela parcela que se bateu e verteu o seu sangue. Não foi debalde que tantos cairam para sempre e parece-nos ouvir ainda as vozes de além-tumulo gritando:

«Caimos a vosso lado. Ficou a mulher e os filhos ao desamparo. Olhai por eles, defendei-os, auxiliai-os...»

E muito se tem conseguido, pequenina gota de agua, afinal, para acalmar a febre e tanto desespero que se estende por aí. A imprensa será para nós um auxiliar valiosissimo.

Ponham de parte mal en-

Noite de arte e encantamento

Foi uma bela noite de arte a de domingo no Teatro Avenida. Todos quantos tiveram a felicidade de assistir ao esplendido sarau ficaram encantados. O grupo coral da capital do norte surpreendeu muitos, encantando todos.

Não se podia exigir mais, e melhor, do interessante grupo coral.

Afonso Valentim, é um grande artista. O grupo da sua direcção apresentou-se primorosamente.

Correspondeu a cidade ao simpatico gesto do grupo orfeónico desejando concorrer ao espectáculo, que tinha um belo caracter beneficente?

Porque não?

O proprio orfeão academico, a quem o sarau era dedicado, não recebeu com a devida gentileza o grupo do Porto.

Peço-vos Paz, sómente Paz. No Congresso, ergueremos a voz para pedir justiça. Só justiça.

A alma gémea do Orfeon Académico de Coimbra

O alma de Coimbra, ó almas feitas,
Sempre móca, entusiastica e vibrante:
A nossa, num abraço emocionante
E cheio de ternura, hoje te estreita!

Trazia uma saude insatisfeita
De comungar contigo um tal instante,
De fundir num só ritmo palpitante
As asas ó ambas que um só Sonho ageita!...

Veio, portanto, aqui. Alegre e ansiosa,
Ela vê-se na terra catinosa,
Que embala o coração de Portugal!

E, ao pé de ti, ó alma gémea e forte:
Exultando no máximo transporte
Ela vive, por fim, o mesmo Ideal!

27/1/29.

HUGO ROCHA.

Congresso Beirão

A recepção na Camara Municipal, da Comissão Organisadora

NO salão nobre da Camara Municipal de Coimbra, pejada de estudantes e povo, foi recebida pela 17 horas a Comissão Executiva do IV Congresso Beirão.

Convidado a presidir o capitão sr. Rodrigues da Silva, de Castelo Branco, foram nomeados secretarios os sr. Dr. Teixeira de Abreu — representando a Universidade; cônego Andrade, pela diocese; Vilaça da Fonseca, pela Junta Geral de Coimbra; Governador Civil; dr. Borges de Oliveira, pela Relação, e dr. Abel Urbano — presidente da Camara.

O sr. Presidente, num breve discurso, faz as saudações do estilo, e dá a palavra aos oradores.

O sr. dr. Mário Ramos, que num pequeno discurso saúda a cidade, faz a apresentação da Embaixada do Congresso a Coimbra: coronel Pina Lopes, dr. Lopes Dias; capitão Guedes da Silva e Armando Boaventura.

Muito aplaudido.

O coronel sr. Pina Lopes, agradece as referencias imerecidas que lhe fizeram, e como representante da Comissão Executiva do IV Congresso, saúda em seu nome, e no da Associação Comercial de Coimbra, convidando a representar-se na Exposição a realizar naquela cidade.

Saúda a Academia e a Universidade, a quem solicita colaboração para o Congresso e faz umas considerações profundas e detalhadas sobre o fomento a realizar na Beira. Vendo ali o sr. Dr. Teixeira de Abreu, apresenta-lhe as suas saudações sinceras, por ser um dos mais notaveis vultos beirões.

Seguidamente, o sr. Dr. Teixeira de Abreu, embora não tendo delegação, mas como Presidente Honorario, saúda o Congresso em nome de todos os Centros Regionais Portugueses do Brasil.

Refere-se á obra destes

A alma gémea do Orfeon Académico de Coimbra

O sr. dr. Jaime Lopes Dias, como secretario do Congresso, usando da palavra, apresenta as suas saudações á cidade e á Academia, congratulando-se por ver que Coimbra acede de boamente á obra do Congresso, o que é sinal do seu êxito. Cumprimento do seu antigo Mestre, sr. Dr. Teixeira de Abreu.

O jornalista sr. Armando Boaventura, como delegado do Diário de Noticias, historia a viagem da Comissão Executiva pelas mais notaveis cidades da Beira: Covilhã, Guarda, Vizeu, Aveiro e diz que com prazer verifica que em Coimbra se obtem a alma para o Congresso. Muito aplaudido.

O sr. João Melo, também apresenta as suas saudações, aprovando que a cidade de Coimbra tivesse, como capital das Beiras e alma de Portugal, uma digna representação no Congresso.

Como não houvesse mais nenhum orador, foi encerrada a sessão entre entusiasticos vivas.

A' Camara

A' REPARTIÇÃO de obras da Camara Municipal, foi entregue já alguns dias, uma reclamação por na estrada camararia conhecida por Vale Velho em Lardemão, ter sido aberta uma vala que prejudica o transitio de carros.

Como a abertura da vala é uma verdadeira transgressão ao codigo de posturas, e como ainda não fossem tomadas as respectivas medidas, chamamos a atenção da Camara para que urgentemente sejam dadas as devidas providencias.

Fernando Lopes

Antonio Batoque

ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Fabricação francesa A venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa: Araujo, Nunes & C.º, L.º da Rua do Crucifixo, 8-9.º. Tel. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA

Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fez anos ontem, o sr. José Horta.
Fazem anos, hoje:
D. Albertina da Conceição Madeira e Santos.
D. Alda Correia Madeira.
D. Maria Helena Borges Ferreira dos Santos.
Dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.
Coronel Moreira Sande.
Amanhã:
D. Maria Rosalina da Paz Ruas.
D. Maria do Céu Simões Serra Coelho.
Joaquim, Maria e Pereira.

Doentes

Tem estado doente a menina Eugénia Maria Petroni, filha muito querida do nosso amigo, sr. Carlos Petroni.
Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Partidas e chegadas

Em serviço profissional, estiveram ultimamente entre nós os distintos jornalistas do Porto, srs. Juliano Ribeiro e Antonio Abrunhosa do *Journal de Noticias*, que se faziam acompanhar de suas esposas, e Gabriel Maia, de *O Primeiro de Janeiro*.
— Esteve também em Coimbra, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o sr. Anibal Mendonça, vigoroso escritor e jornalista portuense.

Camara dos solicitadores

Na sua ultima reunião o Conselho Director da Camara dos Solicitadores do Distrito Judicial da Relação de Coimbra resolveu, dentre varios assuntos, exarar na respectiva acta votos de profundo sentimento pelo falecimento do irmão do Desembargador da Relação de Coimbra, sr. dr. Alexandre de Aragão; pelo falecimento do filho do também Desembargador daquele mesmo Tribunal, sr. dr. Pires Soares, e ainda pelo falecimento do antigo Desembargador sr. dr. Sá e Mota, que ao Tribunal da Relação de Coimbra em tempos pertenceu.

Corporações administrativas

FOI remodelada a comissão executiva da Camara Municipal de Cantanhede, que ficou assim constituída:

Efectivos — Mario de Vasconcelos, presidente; Edmundo dos Santos Freitas, Manuel dos Santos Silva, Joaquim de Seica e Castro, e tenente Mario Canelas, que desempenhará também as funções de administrador do Concelho.

Movimento Associativo

Os corpos gerentes do Ateneu Commercial ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral. — Presidente, Manuel Afonso de Sousa; Vice-Presidente, Manuel Barata Bastos; Secretarios, Lucio Mendes Mariano e Candido da Cruz Pereira.

Direcção. — Presidente, Mario Silveira; Vice-Presidente, Manuel Piteira de Carvalho; Secretario, José Tomaz Gomes e José Lopes de Azevedo; Tesoureiro, Armando de Carvalho; Vogais, Cristiano Belo da Fonseca e Henrique Domingues; Bibliotecario, José Marques Veloso.

Crime horroroso

Em Bemfeita, Arganil, um rapaz de 26 anos anavalha um seu cunhado de 22 anos, matando-o

EM Bemfeita, Arganil, deu-se na noite de sexta-feira para sabado um horroroso crime, que passamos a relatar.
Na passada quinta-feira uniram-se pelos laços do matrimonio Alfredo Bernardo com Aida Mendes Correia de Frias.
Por tal motivo houve na noite de sexta-feira um baile

em casa do sr. Antonio Gonçalves, daquela localidade.

Joaquim Relvas, cunhado do noivo, depois de ter passado o dia a beber numa taberna, para ai se dirigiu, onde entrou mais alguns copos.

Uma vez na rua e já completamente etilizado, começou a gritar que queria matar o sogro, chegando mesmo a dirigir-se a sua casa.

Depois foi para o seu lar, onde espancou barbaramente a mulher; quiz o acaso que nessa altura por ai passasse o noivo que ia para casa da esposa, mesmo em frente da casa do Relvas; como ouviu-se sua irmã a chorar pelos maus tratos que o bêbedo lhe infligia, o Alfredo participou

ao cunhado que no outro dia fariam as contas, e entrou para casa da esposa.

O vinho, porém, não deixou mais o Relvas; e assim este, talvez passado mais de uma hora, foi a casa da esposa do seu cunhado, chamando este, que após varias insistencias veio á porta, não suspeitando da cilada que lhe armara o Relvas — pois mal saiu a rua este vibrou-lhe três navalhadas, matando-o.

O Relvas tentou ainda fugir e refugiou-se em casa do regedor de Cerdeira, alegando que se previa divorciar da mulher, mas os cabos de ordem de Bemfeita foram aí prendê-lo.

O crime, como é de presumir, abalou de comoção to-

dos os ânimos de Arganil, de mais a mais que na comarca se não praticava qualquer assassinato ha trinta anos.

O caso está já entregue á Justiça, que certamente punirá devidamente o seu autor.

Alviçaras

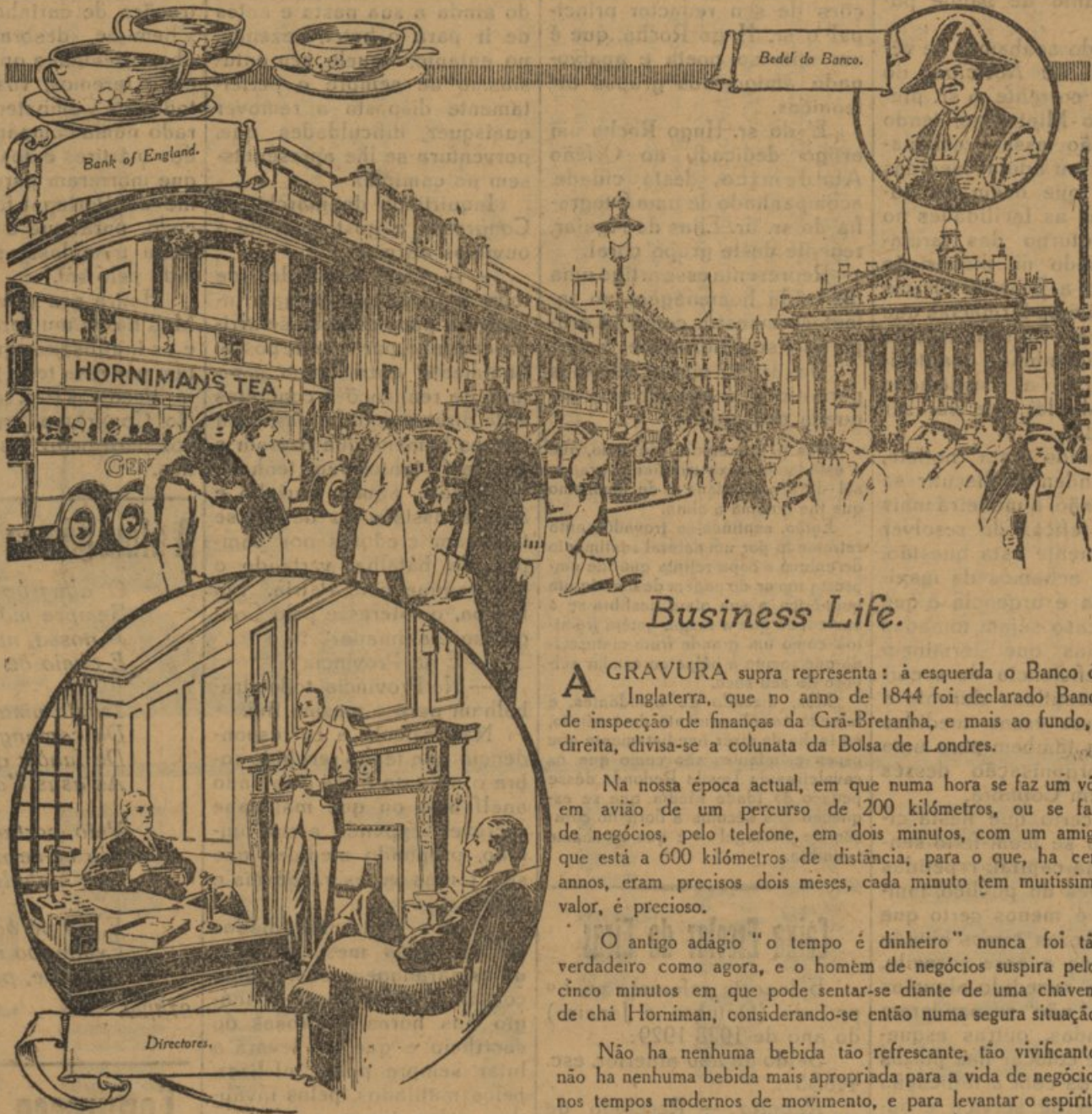
Dão-se a quem entregar nesta redacção um anel de ouro branco, com brilhantes, perdido ontem numa das ruas da baixa.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda, X



Como um jovem
sente-se agill todo aquê que trata a tempo o reumatismo e a gôta com o **ATOPHAN-SCHERING**, oremedio de acção especifica que produz a eliminação do ácido úrico sem atacar o coração. Todos os médicos recomendam os comprimidos de **Atophan**.



Business Life.
A GRAVURA supra representa: á esquerda o Banco de Inglaterra, que no anno de 1844 foi declarado Banco de inspecção de finanças da Grã-Bretanha, e mais ao fundo, á direita, divisa-se a colunata da Bolsa de Londres.
Na nossa época actual, em que numa hora se faz um vôo em avião de um percurso de 200 kilometros, ou se fala de negócios, pelo telefone, em dois minutos, com um amigo que está a 600 kilometros de distancia, para o que, ha cem annos, eram precisos dois meses, cada minuto tem muitissimo valor, é precioso.
O antigo adágio "o tempo é dinheiro" nunca foi tão verdadeiro como agora, e o homem de negócios suspira pelos cinco minutos em que pode sentar-se diante de uma chávena de chá Horniman, considerando-se então numa segura situação.
Não ha nenhuma bebida tão refrescante, tão vivificante, não ha nenhuma bebida mais apropriada para a vida de negócios nos tempos modernos de movimento, e para levantar o espirito e o corpo fatigados, nada, absolutamente, nada, como o

CHÁ HORNIMAN

A casa Horniman fornece todos os Estabelecimentos de importância e goza de fama na Grã-Bretanha ha mais de 100 annos. O chá Horniman prepara-se expressamente para V.S.a., do mesmo modo que para todos os países do mundo, em recipientes de diferentes tamanhos, escolhidos conforme as necessidades do comprador.



Personal da armazen.
Personal da escriptorio.

Conselho de Arte e Arqueologia

REUNIU-SE no domingo, o Conselho de Arte e Arqueologia, que elegu seu presidente, o sr. dr. Abel Urbano, tendo tratado da criação de um muzeu regional na guarda, e ventillou-se a questão da entrega dos objectos do muzeu da igreja de Santa Cruz ao Muzeu Machado de Castro.

Excursão de estudo

OS alunos do 7.º anno do Liceu José Falcão realisam uma excursão depois de ferias do Carnaval, visitando Leiria, Batalha, Alcobaca, Caldas da Rainha, Lisboa, Santarem, Portalegre e Elvas.

Vacas leiteiras tuberculosas?

A COMISSAO administrativa da Junta de Freguesia de S. João do Campo comunicou ao sr. Comandante da Policia que naquela localidade existem vacas leiteiras que não se encontram nas condições de fornecer leite para o consumo publico, supondo-se até que se encontrem tuberculosas.

Conferencia

NA sede da Universidade de Livre, ao Arco de Almedina, realisam amanhã uma conferencia subordinada ao tema *Repressão e prevenção peral*, o sr. dr. João Baccelar, illustre director da Turtoia da Infancia.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Missa

AS senhoras que fazem parte da conferencia de caridade de S. Vicente de Paula, da igreja de S. Bartolomeu, para comemorar o aniversario da fundação da mesma conferencia, mandam celebrar na proxima quinta-feira, pelas 9 horas da manhã, uma missa por intenção de todos os bemfeitores.

† FALECIMENTOS †

EM S. Mamede da Infesta, faleceu o pai do academico sr. Basilio de Barros, nosso presado colega da *Voz do Povo*, desta cidade, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Em Barcouço finouse o sr. Joaquim Augusto de Melo, abastado proprietario dali. Era pai do clinico sr. dr. Antonio de Melo e Maia, e sogro dos srs. Fausto Braz e tenente Martins, do grupo de metralhadoras.

O seu funeral foi muito concorrido. Os nossos sentimentos á familia enlutada.

— Finou-se nesta cidade, o sr. Rodrigo Costa, gerente da sucursal em Coimbra da Fox.

O seu funeral esteve a cargo da agencia do sr. Ilidio Azevedo.

— Com 26 annos de idade, faleceu a sr. D. Antonia Dantas Guimaraes, filha da sr. D. Clara de Carvalho Martins e do sr. Antonio José Dantas Guimaraes, cujo morte deixou sangrando de dor os pais que a estremeciam.

Possuia uma educação primorosa e dotada de formosura invulgar, reunindo ainda as mais belas qualidades de coração.

Por tudo isto a sua morte não feriu só a familia, mas ainda as pessoas que conheciam a infeliz senhora, e com ela privaram.

O seu funeral, que se realisou ontem, foi muito concorrido, e dele foi encarregado a agencia de José Antonio de Oliveira, Succesor.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Bemfazer

PARA os pobres protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, recebemos de um caridoso anônimo, sufragando a alma de sua estremosa filha a importância de 20\$00.

Em nome dos contemplados o nosso agradecimento.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Auto-Industrial, Limitada

Garage, Stand e Escritório:
Avenida Emidio Navarro

COIMBRA

FILIAL - Garage de Recolha:
Avenida Sá da Bandeira

A AUTO-INDUSTRIAL, LIMITADA, participa aos seus presados clientes e a todos os automobilistas, a abertura, no proximo dia 31, da sua nova Garage, na

AVENIDA SA' DA BANDEIRA (junto á Inspeccão de Incendios)

Cabines reservadas para recolha de automoveis, e recolha fóra das cabines. Serviço TECA-LAMIT, para lubrificação de automoveis. "Gonfleur", electrico para enchimento de pneumaticos. Lavagem de automoveis. GAZOLINA, OLEOS : SERVIÇO PERMANENTE : ACESSORIOS. Para comodidade dos srs. Automobilistas, a lavagem dos carros é feita de noite.

Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



SCENAS de pugilato como consequência de derrotas em espetáculos desportivos não reconhecem muito quem, a tais acções, dá ocasião.

O desporto deve ser uma escola de energias, mas também de serenidade de pendência, de virilidades e sangue-frio.

Prova ausencia destas qualidades quem procede contrariamente aos preceitos desportivos.

A CIDADE

Um roubo

ONTEM á tarde roubaram na estação dos correios, a Joaquim Monteiro, empregado da casa comercial dos srs. Magalhães & Conde, da Praça do Comercio, a importância de 304\$00 escudos, quando aquele ali se encontrava para despachar um vale telegrafico.

O autor do roubo, ao que parece, é conhecido de um individuo que ali se encontrava, facto que vai ser participado á policia.

Processos sumarios

ARMANDO Moreira da Silva, estudante, por desobediencia, condenado na multa de 210\$00; Herculano da Silva Pinto, estudante, por agressão, absolvido.

Atropelamento

NO sabado, pelas 19 horas, na rua Ferreira Borges, foi atropelado por um carro electrico, o menino Francisco Lemos, filho do nosso presado amigo, sr. João de Lemos, que ficou ferido sem gravidade, na cabeça.

Agressão

AGREDIDA pelo seu marido, veio receber tratamento no Banco do Hospital, Maria da Piedade, de 26 anos, da Pampilhosa, que apresentava fractura da clavícula.

Pela policia

REGRESSOU de Mangualde, onde foi tratar de um crime de dano, o agente da Investigação Criminal, Pereira Pinto, que ali se houve de maneira a merecer os maiores elogios do delegado do Procurador da Republica daquele concelho. Este agente vai seguir para Castanheira de Pera.

Para a Tutoria

FORAM postos á disposiçao da Tutoria de Infancia, os menores José Figueira, de Oliveirinha, Aveiro, e Francisco Paiva, de Alfaiates.

Furto

PELO crime de furto, foi enviado ao poder judicial, Marcelino dos Santos, criado de servir, de Poiares.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 26-1-1929

PASSAGENS
Coimbra (2.a Vara) — Manuel Luís de Oliveira e mulher, contra Lourenço Marques de Oliveira e mulher. Passou para o sr. dr. A. Gama.

Nisa — José Valério Santana, contra o Curador dos Orfãos. Passou para o sr. dr. Magrassó.

Aveiro — Manuel Ferreira Bolha, contra Antonio Marques. Passou para o sr. dr. J. Magrassó.

JULGAMENTOS

Ancião — Albertina de Jesus, contra Ana Rosa Vaz e outros. Confirmada a sentença.

Vizeu — O dr. José de Melo Ferrari, contra a Comissão Administrativa da Misericórdia de Vizeu. Da do provimento.

Porto de Mós — O Curador Geral dos Orfãos, contra a herança de Manuel Gomes Calado. Negado provimento.

Padaria em Coimbra

Trespasa-se, cosedura diaria de 4 sacas tratar com Fabrica Triunfo Coimbra. X

Agradecimento

Manuel dos Santos Pereira e filhos, veem publicamente agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença de sua estrema filha Ermelinda Luz dos Santos Pereira David, e muito especialmente ao distinto clinico sr. dr. Armando Leal Gonçalves, os esforços que empregou para a salvar.

Tambem não podem esquecer os sacrificios e interesse dos padrinhos D. Joaquina Gomes Seco e seu marido Manuel Lopes Seco a quem patenteiam o seu reconhecimento e gratidão.

Igualmente agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada. Coimbra, 24 de Janeiro de 1929.

Agradecimento

A viuva e filhos do Major José Albano Pires-Cerdeira agradecem, muito penhorados, e por este meio, a todas as pessoas que lhes testemunharam o seu pesar por ocasião do falecimento do mesmo e ás quais não puderam fazer directamente, por ignorancia as suas moradas.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1929.

Fabrica de Pastelaria e Confeitaria

Trespasa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produção colocada, facilita-se o pagamento. Tratar, Rua das Padeiras, 45 — Coimbra. X

Declaração

Manuel Fernandes Claro, casado, comerciante, o conhecido *Catequinhão*, vem por este meio declarar aos seus ex-moos fregueses e ao publico em geral, que havendo um engraçado que fez espalhar pela cidade que o Claro era Policia de Informação e por isso declara que nunca pertenceu nem pertence a tal autoridade ou outra parecida; que trata com honestidade do seu negocio como sempre. Coimbra, 24 de Janeiro de 1929.

Automóvel "Lancia,"

(7 LUGARES) C. 38

Chamadas para a Praça, pelo telefone n.º 58 e 111 para a residencia, a qualquer hora.

Manuel Lopes da Silva

Praça: Largo Miguel Bombarda. Residencia: Beço das Carnivetas n.º 2 — Coimbra.

Frieiras

O Balsamo Oriental acalma rapidamente a dor e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias tão incomodo sofrimento.

Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comercio, 42. X

TRESPASSA-SE

Para qualquer ramo de commercio, a loja n.ºs 7, 9 e 11 da rua da Sofia, onde está instalada a Cervejaria União, por motivo de retirada do seu proprietario.

Para tratar na mesma Cervejaria. X

CALCADO



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Agencia Internacional Passagens e Passaportes



14, Rua Sargento Mór, 24 COIMBRA

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para viagens. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Automovel de aluguer Oakland - 8222

TELEFONES 111 e 58

Francisco Pinto Ferreira CHAUFFEUR

Até 5 lugares, o preço de carro pequeno, 7 lugares, preço de carro grande. Morada: Rua Direita, 121 (Pensão Soller) — Coimbra.

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residencia. Tem uma grande cozinha. Pode vêr-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.

Para tratar com Antonio Fernandes. X

Liquidação

De todo o calcado da Casa Coimbra da rua dos Sapateiros por motivo de trespasse. APROVEITAR A BOA OCA-SIÃO.

Mobilia

Por motivo de retirada, vende-se na rua da Sofia, n.º 5, 4.º andar, entre muitos outros objectos, o seguinte: Uma magnifica mobilia de sala, um lavatorio, comoda, uma cama em mogno, para casal, etc. etc.

Para vêr, todos os dias das 13 ás 17 horas. X

Camisaria PEDROSA

Largo Miguel Bombarda, 39/43 COIMBRA Grande liquidação por motivo de obras.

Arrenda-se um compartimento de 1.º andar um dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier. Pessoa & Silva, Postage. X

Arrenda-se um andar do prédio n.º 6, na rua dos Anjos. Trata-se, com Sergio Peres, nas escadas de S. Tiago. X

Brinco achou-se e entrega-se em casa de Adrião Domingues, guarda da Fenienciaria, no Tomim de Baixo, a quem prove que lhe pertence. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se, Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. X

Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 15 divisões, á familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida. X

Para vêr e tratar na Havanaza Central, Rua Visconde da Luz. X

Casa aluga-se com 7 divisões e 1 loja; agua e electricidade, renda 350 escudos. No Arco Pintado, 13. X

Para tratar na Rua do Padrão, n.º 19 (á Estação Velha). X

Casa aluga-se com 5 divisões e 1 loja; agua e electricidade, renda 300 escudos. No Arco Pintado, 9. X

Para tratar na Rua do Padrão, n.º 19 (á Estação Velha). X

Casa arrenda-se com 7 boas divisões, rua João Machado, letra D. X

Casa compra-se com 12 ou mais divisões, para habitação, sendo possivel independente, com patio ou jardim para familia que pretende vir residir nesta cidade. X

Preferêr-se perto da baixa. Informa-se nesta redacção. X

Casa nos Olivais, arrenda-se o rés do chão com 7 divisões e quintal. A tratar com o procurador Alves Valente, escritório dr. Antonio Leitão. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. X

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa deseja aposentos e pensão em casa particular máxima respeitabilidade, imediações Praça da Republica ou Arcos do Jardim. Dão-se e exigem-se as melhores informações. Resposta, indicando local, a esta Redacção, initials D. F. X

Empregada que escreva á máquina desembaraçadamente, acertam, Fabricas Triunfo, Coimbra. X

Empregada oferecere-se sabendo ler e escrever bem. Dirigir á Rua Nova, 36. X

Empregado para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferecere-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X

Estudantes recebem-se em casa particular. Local magnifico e ótimos quartos. X

Dão-se informações na Rua Visconde da Luz, 22-1.º. X

Fogão circular de 0,80 por 0,50 trabalho a lenha e coque. X

Para tratar na rua do Padrão, n.º 53, á Estação Velha. X

Loja arrenda-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.ºs 92-94. Para tratar, rua Adelino Veiga, n.º 30, Hotel Novo. X

Moto Harley 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Para socio e com pratica do Comercio, ofereco capital de 30.000\$5 a 50.000\$00. X

Carta para este jornal a E. D. 1

Professora de inglês, precisa-se, duas ou três lições por semana, na Carta á Redacção, com as initials D. R. X

Quarto com, ou sem mobilia e luz electrica, aluga-se perto de Sanção, na R. da Louca, 27-1.º. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos alugam-se a empregados no commercio ou pessoas de seriedade. Rua do Correio 74, 2.º 1

Quartos mobilados bons e baratos com luz electrica, arrendam-se na rua das Padeiras 61. X

Quartos arrendam-se em casa particular, na mesma se dá pensão. X

Para tratar com Lucia Simões, Oliveis. X

Socio precisa-se dum que disponha de quinze a vinte contos, para desenvolvimento de uma industria já criada, e que dá uns lucros. X

Dirigir carta a esta redacção, com as initials G. R. A. O. 33. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. X

Para tratar, com António Maia, Oliveis. X

Trespasa-se a casa de pasto - CHICO MARGENEIRO - na rua da Figueira da Foz, n.º 152 a 156. X

Para tratar na mesma. X

Cimento LIZ

O melhor cimento para obras de responsabilidade

AGENTES E DEPOSITARIOS

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone n.º 453 — Rua da Sota — Coimbra

Tipografos precisam-se na Casa 1 Minerva. X

Terrenos para construções, ás Alpendradas, vendem-se. Trata-se com o seu proprietario M. Neves Barata. X

Vende-se na rua do Correio, n.ºs 60 e 61, uma casa com 2 andares, solam e loja para negocio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

Vende-se uma importante propriedade de junto a Coimbra, Grande solar antigo e outras casas de habitação, bellissima quinta, tudo junto á cidade. Bons rendimentos. Nesta redacção se diz. X

15 contos ou fracção, juro módico, empresta-se, 1.a hipoteca ou letra com garantias. X

Falar, dr. Augusto Figueiredo, notário. X

50.000\$00 empresta-se, 1.a hipoteca. Informações nesta redacção. X

200.000\$00 ou em fracções, empresta-se. Diz-se na redacção deste jornal. X

130 contos ha para emprestar, por hipoteca ou letra a 13 e 15 o/o. X

120.000\$00 a 12 o/o empresta-se com hipoteca sobre propriedade urbana desta cidade. X

A tratar com o procurador Alves Valente, escritorios dos advogados Antonio Leitão e Mario Ramos. X

KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Venda de propriedade

No dia 3 de Fevereiro pelas 13 horas, na Quinta da Malta, freguesia da Carapinha do Campo, vender-se-ão em praça, se o preço convier, os seguintes predios:

Uma propriedade com 10¹/₂ aguilhadas em Porto de Cães, num dos melhores sitios do campo de Montemor-o-Velho, dando sementeira temporã e não estando sujeita aos prejuizos do Mondego.

6 aguilhadas de terra, no sitio da Marmeleira mesmo junto a Montemor.

Dá informações José Antonio Monteiro da Costa, residente na Carapinha do Campo. X

Magnifica vivenda

Vende-se ou arrenda-se num dos melhores sitios do Penedo da Saudade constando de dois andares, aguas furtadas, caves e grande quintal.

Trata-se na rua do Loureiro, n.º 9, em todos os dias uteis das 15 ás 17. X

Maquina de escrever

Fox, portatil, preço de ocasião, vende-se, Largo Miguel Bombarda, n.º 1. X

Artigos de Carnaval

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDER

CASA HAVANESA

A Previdencia Portuguesa (Associação de Socorros Mutuos) SÉDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organização, foi instituida para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existência de socios, com a quota mensal de 3\$00 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, cuja quota diminui enquanto aumenta o subsidio a legar, chegando a não atingir mais do que 1\$00 de quotisação variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatisticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado ultimamente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano

Assegural o futuro dos vossos entes queridos

A inscrição está aberta para socios de ambos os sexos, dos 16 aos 55 anos, na redacção da *Gazeta de Coimbra*, no Pateo da Inquisição — Coimbra.

Reduçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

"COLONIAL," COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00
Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Duro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Succ. : CASA HAVANEZ

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira
297, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

A GAZETA DE COIMBRA, vende-se na Tabacaria Pátria

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A visita do Orfeon Lusitano do Porto

Impressão fugitiva de umas horas que podiam ser grandes, — estas saudades amargas de irmão a quem o irmão negara o beijo porque amava...

Coimbra, 27-1-1928.

NASCIMENTO SOUSA.

Na estação

Eram 10 e 45 minutos quando o comboio que transportava os orfeonistas deu entrada nas agulhas. Não se ouviram foguetes a estalar nem alguma filarmónica atacando qualquer marcha, conforme estava anunciado — o que bem mal colocou a nossa Academia. Realmente foi uma vergonha! Convidarem uma agremiação estanhada a visitar esta cidade e no fim não lhe preparar uma recepção condigna — não é proprio da mocidade académica que sempre gostou de primar através de todas as gerações pelo brilho e alegria gárrula das suas festas.

Alí fica a censura a essa falta imperdoável que os nossos estudantes cometeram.

Mas se a alegria moça dos academicos coimbrãos faltou á chegada do Orfeon Lusitano, os seus componentes, porém, mostraram nos sorrisos que pairavam nas suas faces a satisfação sentida ao chegar á rainha do Mondego.

Eles cá estavam, hospedes da Lusa-Atenas! Apoz a troca de bandeiras, o grupo poz-se em marcha para o Hotel Mondego, onde se hospedou.

Pelo caminho fomos encontrando amigos — todos dos jornais do Porto.

Tudo gente «fixe» — Juliano Ribeiro e Antonio Abrunhosa do *Jornal de Noticias*, que se faziam acompanhar de suas esposas e Gabriel Maia, do *Reimeiro de Janeiro*.

Com eles passamos o dia mostrando-lhe as belezas peregrinas de Coimbra, que foram altamente elogiadas pelas suas palavras fluentes e coloridas.

Na Associação Academica

Confórme estava anunciado, pelas 15 horas, a direcção do Orfeon Académico ofereceu um esplendido «copo de água» no salão nobre á direcção e meninas de barítono e aos representantes da Imprensa.

Alí se trocaram os mais expressivos brindes — provas indeleveis da leal camaradagem existente entre os dois orfeons.

E' nos impossivel descrever esses momentos de alegria indescritivel! Não ha palavras que possam traduzir o entusiasmo, o delirio a que todos foram arrebatados pelos discursos.

O primeiro a falar foi o sr. dr. Jaime Afreixo, presidente da Associação Académica. Teve palavras de merecido elogio para o orfeon visitante, que hoje vêm realizando qualquer coisa de notavel para a arte portuguesa. Referindo-se a Afonso Valentim, a alma do Lusitano, afirmou e com razão, que ele «era a absoluta garantia do êxito do espectáculo que iam dar».

Fala depois Raposo Marques, em nome do Orfeon Académico, como representante do sr. dr. Elias de Aguiar.

Jasmim Pereira da Silva, da direcção do Lusitano, agradece todas as palavras endereçadas ao seu Orfeon e ao distinto maestro Afonso Valentim.

Raposo Marques lavanta-se novamente, levantando um viva á Imprensa ali representada, especialmente á de Coimbra.

Fala a seguir Hugo Rocha. Poucas palavras, mas concisas. Espirito enervado, vêm a-dentro do seculo XX.

Finalmente Juliano Ribeiro, nosso distinto colega do Porto, levanta-se e agradece todas as deferencias prestadas á Imprensa ali representada — os trez diários da manhã do Porto e a *Gazeta de Coimbra*.

Estava terminada a «copo de água», sob todos os titulos brilhantissimo. O serviço foi primoroso.

O espectáculo

Artisticamente inimitavel, o Orfeon Lusitano cumpre maravilhosamente a directriz que ha muito traçou — cantar sempre, levar a todos os cantos a melodia, a suavidade, o encanto da voz portuguesa.

Ficamos bem scientes disso apoz o ultima audição. Sim senhor! Um grupo digno dos maiores elogios!

Extaticos, todos os orfeonistas seguiam impecavelmente a regencia habil de Afonso Valentim. Nem o menor deslize!

Souberam interpretar trechos dificeis com carinho e amor.

Abriu a recita por um discurso de apresentação profe-

rado pelo distinto escritor e académico, sr. Victorino Nemésio.

A seguir, a gentil *discusse* Maria Carolina recita um soneto de saudação ao Orfeon Académico, da autoria de Hugo Rocha, joven e talentoso poeta, a qual publicamos noutra lugar.

Tem lugar então a audição do Orfeon, que nos conservou, como de resto sempre que se fez ouvir, em êxtasi permanente durante alguns minutos.

Os sólos dos irmãos Mineiros agradaram muitissimo. As fortes, calorosas revoadas de palmas ouvidas na plateia eram a prova insofismavel do apreço que o povo de Coimbra tributou ao Orfeon.

Na segunda parte agradaram igualmente muitissimo os trechos *Côro arcaico* e *Misericôrda, Senhor*, colhidos pelo distinto toloquellista sr. dr. Gonçalo Sampaio, no alto Minho.

O acto de concerto, um acto de verdadeira arte, foi sem duvida o que deixou mais gratas impressões entre todos os assistentes.

Os solistas do Orfeon desempenharam admiravelmente os seus lugares. Tanto os irmãos Mineiros como a sr.ª D. Maria João Valentim cantaram com gôsto e com arte, mostrando que as suas gargantas de prata percorriam com facilidade toda a escala musical. Porém a alma continuou a ser a gentil pequerucha Maria Carolina, que recitou algumas composições.

Preenchida a quarta parte com mais trechos cuja interpretação em nada descurou o brilhantismo dos anteriores, estava finda a recita — não sem que alguns numeros fossem visados.

Após o espectáculo houve uma festa de confraternização em que também tomaram parte os membros da direcção do Orfeon Académico.

Houve novamente vários e amistosos brindes, não sendo esquecida a *Gazeta de Coimbra*, deferencia que muito agradecemos.

E por volta das 5 horas da madrugada lá partiram os rapazes do Lusitano — certamente cheios de saudades por esta Coimbra Fidalga e esbelta, cheia de peregrinas belezas e mil atavios, que tanto os encantaram e prenderam.

No principio da segunda parte do espectáculo o acade-

aparelhes

RADIO

material RADIO PHILIPS

ONDAS

extra-curtas curtas e compridas

Motores e material electrico

HERMANN

BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Frazão, Corte Real e Guerra — Uma linha de *halls* que viveu pessoalmente. Frazão, o que menos se fez notar. Corte Real com bons passes aos extremos, mas não auxiliando com a insistencia exigida pelas condições do jogo, o trio central. Guerra, foi depois de Sampaio, o jogador que mais brilhou e produziu. Superiores entradas de cabeça, em saltos primorosos.

Saias, Romariz, Rui, Albano e N. N. — Apenas o trio central teve por vezes lances aproveitáveis. Mas afastavam-se excessivamente e as passagens não resultavam, pela intervenção dos médios azuis.

Saias insistiu centrar próximo do canto. Romariz, driblando e tentando estabelecer ligação entre o centro e o extremo, fez-se notar. Rui, apagado. Albano, energico, esforçado. Desceu á defesa a trazer a bola, mas perdia depois em passes desastrados que a sua categoria não permite. Vistoso o seu salto ao lance que originou o ponto da Académica. N. N. melhor do que Saias. Boa colocação e centros bem tirados.

A arbitragem de Canuto, imparcial, mas inferior. Só foi oportuno, na marcação das deslocções. Não percebemos a origem da grande penalidade com que castigou a Associação — desde que a bola já havia transposto a linha de goal. Aqui o só podia ser ou falta contra o União — ou goal.

A *Gazeta de Coimbra* ouviu Canuto.

Num carro electrico da estação velha, quando Carlos Canuto se dirigia para o rápido de Lisboa.

— As suas impressões? — Excelentes. A assistencia muito correcta. Anima com calor os seus adeptos.

— Os jogadores? — Da Associação Académica agradou-me imenso o trabalho de Sampaio e do avanço lo-centro. Do União, notei o jogo desenvolvido pelo trio central e especialmente a acção brilhante do *half-centro*, um bom jogador em qualquer *team* de Lisboa.

— O resultado? — Não foi lógico. O União, pelo football desenvolvido, merecia ter marcado mais.

Aproxima-se a Estação Velha, com o pirilampear frouxo das suas luzes, com as suas silhuetas indecisas, adormecidas.

Interrogamos ainda, avidamente, insistentemente. Canuto, o popular jogador do conhecido *Sparta* de Alcantara, responde a tudo, sollicitamente, e para fechar a entrevista acrescenta:

— Foi o melhor jogo que tenho visto fazer na provincia.

FOOTBALL

O "DERBY", CONIMBRICENSE

Para o Campeonato de Portugal o União bate a Associação Académica por 3-1

Oliveira. Sampaio defende — para *corner*.

Vem o terceiro ponto para o União — um pontapé obliquo do meia-esquerda ao canto inferior. O guarda-redes académico lança-se — infructificamente.

O *team negro* atira-se para o ataque, para as redes, para o empate...

Faltam dez minutos para chegar o final do jogo.

A defesa azul defende, com coragem, valorosamente.

E Canuto, termina, com um *shoot* de saída do porteiro *unionista*.

O resultado, como já dissemos, está certo. Um 3-1 devia ser sempre o resultado de um jogo como foi este — em que venceu o grupo que fez mais football, mais *association*.

Nem mais uma bola — nem para o União, nem para a Académica, embora se houvessem desperdiçado, num e noutro campo, oportunidades.

Os azuis foram ante-ontem um conjunto quasi perfeito, com aquele entendimento e aquela harmonia que deve existir entre todas as linhas e entre os jogadores das diversas linhas.

O grupo escolar, que ha oito dias, defrontando o Bemfica, havia realizado uma ligação que até aí o publico conimbricense nunca tinha constatado em jogos entre *teams* locais e lisboetas, não conseguiu, no encontro de domingo, entender-se.

Teve, é certo, alguns lances interessantes — mas não nascidos da premeditação. Esforçou-se, lutou — mas sem entendimento. E encontrando uma linha de *halls* a trabalhar com acerto, como foi a do União, viu os seus esforços anulados.

A sua defesa, energica, sem todavia ser produtiva, lançou inumeras vezes a bola, para os pés dos jogadores adversários.

Daí um duplo esforço — o de ser obrigada a entrar a descidas bem combinadas do quinteto azul, para imediatamente vêr-se sobrecarregada pela devolução do esférico, pelos médios contrários — sempre a distancia exigida dos seus avançados.

Dos *teams*, individualmente: União: *Benedito* — O seu

FEZ o campeonato de Portugal alinhar frente a frente ante-ontem, pela primeira vez, esta época, os *teams* da Académica e União, velhos rivais que fazem despertar em torno dos seus encontros, o mais vivo dos entusiasmos.

E como sempre, esse interesse foi de novo justificado no domingo na enorme assistencia que o campo do Arnado registou — uma das maiores, sem duvida, que tem accorrido aos *grounds* conimbricenses.

O jogo, de uma maneira geral, foi bom — um *association* que prendeu, entusiasmou e emocionou o publico.

Apenas uma ou outra violencia — mas que o ardor com que o encontro foi disputado, explica e inibe, se é possível...

Venceu o União. Vitória justa, certissima, das mais justas em football.

Venceu o União porque jogou mais — com mais técnica, com mais conjunto.

São sempre honrosos os triunfos alcançados assim. Impõem os *teams*.

As três e um quarto o *team* académico entra, saudado prolongadamente. Pouco depois, o União. Novos aplausos. A seguir Canuto, do Carcavelinhos, o arbitro.

Começa o jogo. Sai o União, que vai até ás deztoit jardas contrárias, numa descida lenta, difficiliosa.

A Associação desce, por sua vez.

Depois, avançadas alter-nadas — mais ligadas, as *unionistas*. Os médios azuis estão cumprindo, especialmente José da Silva. Os avançados jogando todos. A defesa, com segurança.

O grupo académico, vive mais do esforço isolado e esbarra sempre na defesa adversária.

Surge o primeiro ponto *unionista*.

A Académica parece desorientar-se — e faz então um *shoot* cada vez menos ligado.

Na sua defesa está sobresaindo a grande altura o médio esquerdo — cortando. Sampaio, revela-se. Tem um mergulho primoroso, desviando um remate mal intencionado, para canto.

O segundo tempo vem. Decorridos vinte minutos o União faz o segundo ponto — excelentemente obtido, o seu melhor *goal*, pela sua preparação, pela maneira como foi marcado.

Continuam-se a registar avançadas — sempre com a mesma toada.

A Académica marca o seu *goal* — bem colocado, vistoso. Um centro da direita e uma ótima cabeça de Albano ao canto esquerdo. *Benedito*, apenas pode esboçar a *entada*.

Depois uma confusão nas redes *negras* origina uma grande penalidade. Aponta